BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 23H28
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 24 de julho de 2022

ANO 110 / Nº 37.706

Ivan Sacerdote e Felipe Guedes: virtuose em sopro e cordas

Olga Leiria / Ag. A TARDE

MÚSICA BAIANA
Duo Ivan Sacerdote e Felipe Guedes renova cena instrumental 1 E 2

ENTREVISTA
Professor Antônio Gidi propõe romper o véu do 'juridiquês' 3

ALERTA

Varíola dos Macacos: OMS declara emergência internacional

A alta de casos de varíola dos macacos no mundo já configura emergência de saúde pública internacional. O anúncio foi feito pelo diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom. O Brasil já negocia a compra de vacina. B6

NEGÓCIOS

Pequeno empreendedor confia em dias melhores

Estudo avaliando o impacto da pandemia nas pequenas empresas mostra que seis em cada 10 empreendedores estão confiantes no futuro dos negócios. B3

2+

F. Norris (Universal Pictures) / Divulgação

CINEMA
'O Telefone Preto' recria aura de terror dos anos 1970 C1

ANOTA BAHIA
Litoral Norte ganhará um resort de alto padrão C2

OLHAR CIDADÃO Rede cada vez mais ampla exige tributação justa na capital

Contribuintes fazem mobilização contra abusos no ITIV

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE / 4.3.2021

Corretor Adalberto Duque lamenta perda de vendas

Corretores de imóveis, entidades empresariais, parlamentares, juristas – cada vez mais vozes se erguem contra a forma de cálculo e cobrança pela prefeitura de Salvador do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos (ITIV), recolhido em transações de compra e venda de imóveis na capital baiana. Fontes ouvidas por A TARDE de variados setores são unânimes em afirmar que esta política tributária, além de desrespeitar decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), prejudica negócios, dificulta o acesso à moradia e atrasa seriamente o desenvolvimento econômico. A4

"O ITIV quando fica muito alto inibe o mercado"
MARCOS MELO, da Ademi-BA

PRIMEIRA INFÂNCIA
Salvador ganha uma academia voltada para bebês A6

INCLUSÃO
Evento na Apae debate acesso de pessoas com deficiência ao trabalho A6

UM JORNAL DE OPINIÃO

YVETTE AMARAL
"Vivemos uma realidade que pede muita esperança" A3

LOURENÇO MUELLER
"Pensou-se numa premiação bienal do Setor Náutico Regional" A2

OPINIÃO \ LEITOR
"Jair Bolsonaro já começa a tumultuar a democracia" A2
CARLOS QUINTELA

Thomas Santos (Cruzeiro) / Divulgação

Raposa venceu por 1 a 0, com gol de Stênio, no 2º tempo

Bahia vacila e é derrotado pelo Cruzeiro no Mineirão B7

VITÓRIA
Leão tenta superar Ferroviário para chegar ao G-8 B8

SÉRIE D
Jacupa e Bahia de Feira estreiam no mata-mata B7

ISSN 1516947-2

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Ação estimula baianas para cursos de exatas

Um total de 600 meninas e mulheres baianas ou residentes na Bahia, entre estudantes e professoras, tem agora a oportunidade de capacitação visando o estímulo para seguir carreiras em ciências, tecnologias, engenharias e matemáticas.

A proposta do trabalho oferecido pelas Nações Unidas é oferecer educação continuada em abordagem capaz de criar e desenvolver práticas pedagógicas com foco na resolução de problemas e trabalho em equipe.

A Bahia será o Estado pioneiro no país a receber o projeto, desenvolvido em ambiente digital, vindo a seguir São Paulo e Pernambuco, dentro do cronograma estabelecido.

– As estudantes participarão de atividades que visam desenvolver suas habilidades digitais, midiáticas e socioemocionais como a elaboração de produtos em diferentes formatos – anunciou a diretora e representante da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil, Marlova Noleto.

Segundo Marlova Noleto, o conhecimento adquirido pelas baianas vai contribuir para reflexões individuais e motivações em torno de seus projetos de vida, em sintonia com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.

AÇÃO GLOBAL – Além do desenvolvimento de suas habilidades, acrescentou Marlova Noleto, elas vão integrar uma ação global de mobilização para as meninas nas áreas de ciências exatas, durante a formação.

Um dos métodos utilizados será o de referência, por meio do contato com mulheres de destaque nas áreas referidas, ao compartilhar suas trajetórias e detalhes das suas áreas de atuação, a partir de 8 de agosto, data prevista para o início do curso.

"Se essa for uma missão repetida de Deus, pode ter certeza: nenhum abortista será colocado dentro do Supremo Tribunal Federal"

JAIR BOLSONARO, presidente da República, reiterando críticas aos integrantes da Suprema Corte brasileira, insinuando, sem argumentos concretos, que o colegiado seria favorável à regulamentação do aborto no País

Combate à mentira

O combate aos discursos de ódio e às falsas acusações durante o período pré-eleitoral ganhou força após encontro realizado entre servidores e especialistas na Procuradoria Geral do Estado da Bahia. Trata-se de nova iniciativa de estimular a cidadania a evitar e delatar os crimes praticados em meio virtual contra a honra de candidatos e partidos, seguindo critérios semelhantes de avaliação aos ataques verificados às pessoas em listas de aplicativos, como WhatsApp, entre outras oportunidades de convívio em rede. As milícias digitais podem ter seu efeito reduzido, segundo os especialistas, caso os usuários de redes sociais tenham o cuidado de verificar melhor se têm razão para crer naquele conteúdo, com base no valor honestidade.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

DEBATE | *Muito se debate hoje em dia um avanço nos direitos dos animais. Se há quem defenda que alimentar-se deles e do que produzem é "escravidão", outros ainda são capazes de defender o uso em rinhas. Que haja uma síntese e avancemos.*

POUCAS & BOAS

● **Varal Solidário Itinerante movimenta hoje a paróquia Santo Agostinho, comunidade de Areia Branca em Lauro de Freitas. Com mais de duas mil peças para distribuição entre, roupas e calçados, a iniciativa faz parte do Programa local de Voluntariado em parceria com o programa 'Bahia. Estado Solidário', lançado no ano passado pelo governo estadual. As doações foram arrecadadas em campanhas de solidariedade dos moradores do município e cada pessoa em situação de vulnerabilidade social poderá retirar três peças de sua preferência. O evento começa às 10h e conta com apoio da paróquia, da comunidade São Norberto e do Projeto Vida.**

● **A Audiência Pública Territorial 'Direitos Humanos e Feminicídio' movimenta amanhã a Câmara Municipal de Irecê, com a presença de representantes dos municípios vizinhos que fazem parte do Território regional. Com início às 9h, o evento é organizado pela Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública da Assembleia Legislativa da Bahia (CDHSP/Alba) e faz parte de uma programação que chegará em outros territórios do estado para acompanhar as demandas da população sobre o tema.**

● **A 'Noite das Estrelas' vai homenagear cinco escritores de Itabuna amanhã no Teatro Municipal Candinha Dórea dentro da programação do aniversário do município, que completa 112 anos na próxima semana. A organização é da Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania (FICC) em parceria com a Academia de Letras de Itabuna (ALITA), em alusão também ao dia nacional do escritor. O evento começa às 19h e faz parte do projeto 'Estrelas de Itabuna: Escritores'.**

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

Uma premiação náutica?

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

A super campeã de natação, Ana Marcela Cunha, baiana de São Salvador da Bahia (sic) de Todos os Santos, faz refletir sobre o desperdício que é a existência de uma baía como a nossa, magnífica, estar subaproveitada pelos esportes que podem ser nela praticados.

E não só pelos esportes. A absoluta inexistência de projetos e planos feitos pelo governo, pelo setor privado ou pelas ongs.

A última iniciativa consistente de estudo da baía foram alguns trabalhos publicados pela universidade, dos quais se destaca 'BTS, Aspectos Humanos' (SSA: EDUFBA, 2011).

Na década de 70, uma grande quantidade de artistas pintou, desenhou ou fotografou o assentamento das palafitas, nos Alagados, como prova do fascínio que a pobreza exerce nas artes visuais, quase dando razão ao carnavalesco Joãosinho Trinta, na frase mais célebre e polêmica que já se pronunciou até hoje sobre as escolas de samba do carnaval carioca: "[...] 'Pobre gosta de luxo, quem gosta de pobreza é intelectual'. Até os intelectuais gostaram da cutucada com ares de sociologia intuitiva, hoje o mantra pop da festa." (L.A. Simas e F .Fabato. 'Pra tudo começar na quinta feira'. Kindle).

Seria pois muito bom que as artes plásticas (bravos Bel e Viga), o teatro (viva o Museu Vivo de Anderson), a literatura (imortais João Ubaldo e Jorge Amado), a poesia, a música (venha de Ilha de Maré, Walmir Lima!), a dança, a fotografia, o cinema, tomassem emprestado o cenário dessa baía imensa, espaço de esplendor e miséria, de (tragi)comédia e(des)humanidade, e a fizessem tema, um mote de suas inspirações.

É desperdício uma baía como a nossa, magnífica, estar subaproveitada pelos esportes

Mas também se tem urgente necessidade do entendimento racional da geo-história de Kirimurê, de sua compreensão não escamoteada e excludente de indígenas e negros e mais que tudo, do seu Planejamento.

Se reconheçam como beneméritas as pessoas físicas e jurídicas que promovem, de algum jeito, melhorias nesse espaço mágico.

Daí pensou-se na forma de valorização através de um mecanismo para atingir dois objetivos, midiatizar a baía e homenagear pessoas, instituições e/ou empresas cuja prática elogiável seja promover a Baía de Todos-os-Santos.

Como se pode fazer isso? Premiando! Mas não ao funcionário do mês de uma empresa. Seria mais algo similar à premiação do setor imobiliário, realizada anualmente pela Ademi-BA, ação que acompanhamos, Thales de Azevedo Filho e eu, desde a origem, há décadas, que hoje culmina em palácios, com um mega evento para consagrar os vencedores.

Pensou-se numa premiação bienal do Setor Náutico Regional, para os melhores: atleta, empresa, conteúdo cultural, plano/projeto e personalidade destaque em Kirimurê.

E nomeá-la 'Aleixo Belov' em homenagem ao comandante baiano-ucraniano que, agora no Alaska, quem sabe sonha com a Ponte Internacional da Paz e vai trazer mais um título engrandecedor para nossa Kirimurê, berço náutico do navegador. (PENA, Rodolfo F. Alves. "Estreito de Bering"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/estreito-bering.htm. Acesso em 21 de julho de 2022).

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Podre poder

Sabendo que não vai ser reeleito, o antidemocrático e presidente Jair Bolsonaro já começa a tumultuar a democracia com ameaça de golpe quando convoca mais de 40 invisíveis embaixadores estrangeiros para "demonizar" o seguro voto eletrônico. Como se sabe, não há como fraudar as urnas eletrônicas para o atual governo continuar no podre poder, alimentando a inflação, o desemprego, a fome, a violência, a pandemia, o desmatamento, ufa! Xô, governo fascista, paranóico e negacionista, além dos seguidores bolsonaristas sem noção de liberdade, liberdade, liberdade. **CARLOS ALBERTO S. QUINTELA, CARLOSQUINTELA621 @GMAIL.COM**

Críticas a Lula

Lendo na página do leitor, críticas de um bolsonarista de carteirinha ao ex-presidente Lula, percebi que ele o acompanha há anos e que aos poucos foi tendo uma certa inveja do operário, que vindo de Garanhuns ainda pequeno, se formou pelo Senai a muito custo como torneiro mecânico, para sobreviver vendia balas e amendoim cozido próximo às fábricas. Daí entrou na indústria, trabalhou anos como torneiro mecânico, sofreu um acidente de trabalho que ceifou um dos seus dedos, ainda assim continuou trabalhando e conheceu o sindicato, o resto é do conhecimento de todos. Acho que ele não parou pra ouvir os discursos de Lula, apenas pega frases soltas separadas pelos bolsonaristas de plantão para tentar denegrir. Buscam como urubus frases soltas fora de contexto para macular a imagem deste líder popular. Faço aqui um desafio. Prezado, peca a seu miliciano para aceitar um debate com Lula, aí vamos ver se ele é capitão mesmo ou apenas uma barata rastejante, acho pessoalmente que Lula irá colocá-lo em seu devido lugar. Ele critica o discurso de Lula, mas deixa de mostrar o discurso de Bolsonaro que só sabe ameaçar o judiciário, as instituições democráticas, e promover ódio e golpe militar. Quando se apoia um sujeito deste perde-se a moral pra criticar qualquer um, seja ele de esquerda ou de centro. Ainda bem que a população já percebeu que ser manipulada pelas mentiras e fake news é coisa do passado. **YURIMATOS, MATOS220@HOTMAIL.COM**

Como se sabe, não há como fraudar as urnas eletrônicas para o atual governo continuar no podre poder, alimentando a inflação, o desemprego, a fome, a violência, a pandemia

Lava Jato

A operação teve início em 17 de março de 2014 e conta com 80 fases operacionais autorizadas, entre outros, pelo então juiz Sergio Moro, durante as quais prenderam-se e condenaram-se mais de cem pessoas; tendo seu término em 1º de fevereiro de 2021, e procuro me lembrar de como era a atmosfera geral da época. Voltam à minha mente imagens de grande exaltação popular. As pessoas, e sem muitas distinções entre direita e esquerda, as pessoas em geral (com exceção dos que estavam sendo investigados e processados) estavam satisfeitos, pois finalmente tinham descoberto as falcatruas, e se podia dizer com todas as letras que alguém tinha roubado, arrastando-se para o banco dos réus os que por definição eram considerados intocáveis. Agora perto das eleições, assistimos a um curioso fenômeno. Curioso não é que o investigado, ex-Presidente da República , preso e condenado é hoje candidato e pode ser eleito presidente. O sonho de todo acusado é não apenas provar a própria inocência, mas também demonstrar que quem o acusa o faz porque tomou partido. O que mais chama a atenção é a opinião corrente, que se manifesta também com frequência apenas de maneira reticente, este sentimento é de difícil explicação, se nós pensarmos que quem o experimenta profundamente ainda estaria indignado com a corrupção , na minha visão, acho que o poder de Sergio Moro existia enquanto juiz ao sair e torna-se político o castelo desmoronou, e a indignação com a corrupção se transformou em frustração. **MISAEL LANTYER, MISAEL51@TERRA.COM.BR**

A TARDE ERROU

Fotos design biofílico

Na página B6 da edição de ontem houve uma troca de legendas nas fotos que identificam os projetos das arquitetas Têka Athayde e Jade Mendonça.

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Antônio Cruz / Ag. Brasil

Política é assunto intocável nos gibis, diz Mauricio de Sousa
www.atarde.com.br/brasil

Colisão entre ônibus e carro deixa 17 feridos na BR-116
www.atarde.com.br/portalmunicipios

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL

Novo inimigo mundial

Uma nova doença, a chamada "varíola dos macacos", encontra-se em veloz expansão. O alerta emitido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) poderia ser levado a sério pelo Brasil, com o planejamento e a execução de ações por parte do Ministério da Saúde, antecipando-se à multiplicação das ocorrências.

Garantia de vigilância, atendimento, campanha massiva de comunicação, dimensionando os riscos, além da busca de diagnósticos e respostas para prevenir a escalada de infecções seriam iniciativas razoáveis.

Para ajudar aos países retardatários, foram publicadas primeiras diretrizes escolhidas por autoridades sanitárias em localidades nas quais a transmissão comunitária já vem se tornando inevitável, produzindo dor e sofrimento.

> *O alerta emitido pela OMS poderia ser levado a sério pelo Brasil, com o planejamento e a execução de ações antecipadas*

Também chamada "monkeypox", a enfermidade nomeia o primata como protagonista, embora a culpa do surgimento da patologia possa ser atribuída a nossa espécie, uma vez ser o homem agente causador da agressão às florestas.

A emergência é considerada global, com aspectos de segunda pandemia, de acordo com diretrizes divulgadas pelo Comitê de Emergência das Nações Unidas, como forma de unir esforços, assim como se fez diante da Covid-19.

Já são 75 países a registrar as vítimas do vírus, espalhando-se rapidamente por locais onde era inédito, tendo como similaridade à Sars-cov-2 o fato de não se ter conhecimento suficiente sobre seu perfil e modo de propagação.

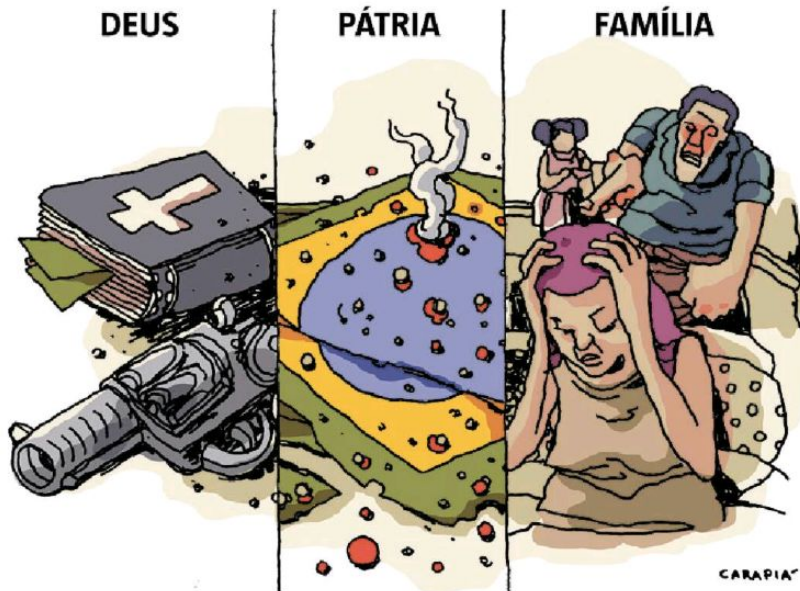
Como o tráfego internacional de pessoas foi restabelecido, graças ao êxito parcial dos programas de imunização do coronavírus, agora é possível supor a disseminação rápida de outro surto de consequências imprevisíveis.

Dos 16 mil casos registrados, 592 já teriam sido confirmados em território brasileiro, produzindo a sensação de temor e a necessidade de buscar meios de defesa diante da infecção em fase de espalhar-se por todos os continentes.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

DEUS PÁTRIA FAMÍLIA

CARAPIA

Esperança no desespero

Yvette Amaral
Professora Universitária
yvettelemosamaral@gmail.com

Vivemos uma realidade que pede muita esperança para não entrarmos em desespero. Por coincidência lemos uma crônica com que intitulei esta matéria.

Se alguma coisa falta nesse mundo moderno é a esperança. Por onde se anda, há sempre cruzes cujo tamanho não se adapta aos nossos ombros, e é muito difícil carregá-las sem alguma ajuda. E nada auxilia mais do que ela, a "caçula das três", conforme a imaginação de Charles Peguy. Se certas situações da existência levam os homens a um alívio, é essa virtude que dá força ao fraco e coragem ao desanimado. Nas dores do dia-a-dia, ela ajuda a humanidade a esperar porque, na cruz do Cristo, ela nasceu.

Muita gente só encara a esperança numa perspectiva de eternidade, daí o engano porque ela já é no tempo, parceira do Criador. Ajuda-nos a olhar para frente. Quantas vezes numa estrada ruim, uma curva esconde um trecho mais suave. Entretanto ela não é um valor passivo. A verdadeira esperança é dinâmica, ativa e nos motiva para comportamentos que exigem opções claras. É sempre consequência de uma visão positiva dos recursos humanos que integram nosso caráter. Nasce numa personalidade de quem age com otimismo e disposição de promover um futuro feliz, para si e para o outro.

Há fatores temporais que fazem de nós expectadores passivos que nenhum sinal deixamos em nossa peregrinação na terra. Nessa noção derrotista, ela apenas prejudica o homem que foi criado por Deus para ser seu colaborador na construção do mundo. Em verdade, o ser humano foi feito para lutar e vencer, por isso inteligência e liberdade lhes foram dadas pelo Criador em troca do seu trabalho, da sua criatividade e da sua razão. Esses atributos que o Criador lhe ofereceu não foram dons para inércia, mas para a atividade e participação. São consequências de uma série de escolhas nossas indispensáveis para que sejamos agentes do universo. O homem que, de braços cruzados, não realiza a sua vocação, se torna um parasita da inércia, um assassino da beleza e do valor do mundo.

Se Karl Marx definiu a religião como "ópio do povo", é porque não entendeu o que é a esperança para a humanidade, âncora que firma o navio no porto e dá ao homem energia suficiente para enfrentar as tormentas e os desafios que a vida prepara para todos. É a força dos vitoriosos e a coragem dos audaciosos que enfrentam os males com a mesma confiança que as horas bonançosas.

A experiência de desilusões e fracassos que identificam a nossa era corre muito por conta da ausência de esperança. Realmente cabe a nós renovar o planeta Terra, o que significa manter aceso o clarão desta virtude teologal, conforme os cânones do Cristianismo, que a considera luz e fogo, nessa maravilha que chamamos mundo.

Urnas eletrônicas para principiantes

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Para explicar o assunto tenho que dar uma volta grande. Em 1925 foi criada a primeira "linha de montagem", em que os operários ficavam parados e os produtos de uma fábrica corriam por uma esteira e eles tinham que fazer algumas operações. Seu inventor, Henry Ford, revolucionou a indústria. Inspirado em Taylor, outro teórico do capitalismo, o operário não precisava saber o que estava produzindo, apenas apertar a sua porca.

Bastava acelerar a esteira e os operários se lascavam para aumentar a produção. Para produzir em massa era preciso consumir em massa. Assim, Ford criou a "sociedade do consumo". Seu sistema de produção bombou, foi adotado na Europa, na União Soviética, na Itália fascista e Henry Ford foi condecorado por Hitler.

Charles Chaplin produziu uma crítica hilária e feroz ao fordismo no filme Tempos Modernos, de 1936. Toda vez que Carlito se coçava atrasava os colegas e era esmurrado. Não podia ver mulher na rua com botões nas roupas que ele não quisesse apertar como de fossem porcas. Todas as doenças ocupacionais, como o LER, o DORT e síndrome de burnout já estão ali descritas.

O fordismo foi abandonado com os robôs, a reengenharia das empresas e o 5G, que acabaram com o emprego formal. Mas a esteira rolante continua vigente na inspeção final dos produtos industriais. Apesar de exaustivamente testadas, os militares querem fazer novas inspeções e modificações nas urnas eletrônicas. Para explicar melhor o que isto representa vou exemplificar com um caso que ocorreu, há muitos anos, na Europa.

Na Itália de Il Duce, o guia, um jovem casal esperava seu primeiro filho e queria comprar um berço de bebê com rodinhas, mas não encontravam nas lojas. Se lembraram que um primo do marido trabalhava numa fábrica de carrinhos de bebê e pediram a ele para comprar um carrinho na fabrica como se fosse para ele. O primo explicou que também eles operários tinham que se inscrever nas lojas para comprarem e receber o carrinho depois de um ano.

Como eles tinham pressa, perguntaram se ele não podia conseguir com os colegas as peças, escondê-las no macacão, sair da fábrica e armar o carrinho em casa. O primo achou perigoso, mas ficou de estudar o caso. Os meses se passavam e nada do casal ver o berço. No oitavo mês de gravidez da esposa, angustiados com a demora, colocaram o primo contra a parede e perguntaram se ele conseguia ou não armar o berço, pois o bebê já estava por nascer e eles não sabiam onde iam colocá-lo para dormir e passear no parque, como recomendava o pediatra. O primo se desculpou muito e disse:

– Já consegui todas as peças, as quatro rodas, os tubos do chassi, as tábuas do lastro e os punhos dos braços de empurrar, mas não consigo armar o berço, só sai fuzil e metralhadora.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra *(in memoriam)*: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA. **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

ESPECIAL OLHAR CIDADÃO

DENUNCIE: 71 3340-8991 (Cidadão Repórter) 71 99601-0020 (WhatsApp)

Tributação abusiva

“As incorporadoras pequenas são as que recebem a primeira paulada”

JULIVAL GÓES, empresário

Divulgação

“Desde 2013, a lei de Salvador não respeita o STF ou o Código Civil”

EDVALDO BRITO, vereador

Divulgação

“Aumentou no início da administração de ACM Neto e continuou subindo”

NOEL SILVA, diretor Creci-BA

Camilla Bittencourt / Divulgação / 14.4.2021

DE CORRETORES DE IMÓVEIS A ENTIDADES EMPRESARIAIS, PASSANDO POR PARLAMENTARES E JURISTAS – UMA REDE DE MOBILIZAÇÃO CADA VEZ MAIS AMPLA SEGUE SE MOBILIZANDO CONTRA A FORMA DE CÁLCULO E COBRANÇA PELA PREFEITURA DE SALVADOR DO IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO INTER VIVOS (ITIV). A BASE DE CÁLCULO É CONSIDERADA “EXTORSIVA” E PREJUDICA A ECONOMIA DA CIDADE, APONTAM ESPECIALISTAS.

REDE AMPLA EXIGE ITIV JUSTO NA CAPITAL

PRISCILA DÓREA

Um imposto “absurdo” que, além de não condizer com a realidade do mercado, faz com que quem compra e vende imóveis adie os planos, e quem intermedia as negociações perca clientes.

Essa a visão do corretor Adalberto Duque, que já teve mais de 10 negociações canceladas por causa do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos (ITIV), tributo municipal que, de acordo com tese firmada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), deve ser calculado tendo como base o valor de compra do imóvel.

O problema? A prefeitura de Salvador estima o chamado valor venal dos imóveis e calcula o tributo com base nele. Um procedimento comum, porém o valor dado pela prefeitura costuma superar – e muito – o valor real de venda do imóvel, quase dobrando a cobrança do ITIV.

O Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) vem emitindo liminares reconhecendo que a base de cálculo para pagamento do ITIV em Salvador deve ser o valor da transação imobiliária declarado pelo contribuinte.

No entanto, lamenta o corretor, hoje, se alguém for comprar um imóvel, apesar do que diz o TJ-BA e o STJ, a cobrança ainda é feita, para o profissional, de uma forma injusta.

“E esses valores aumentam todo mês. Há algum tempo estava negociando a venda de um imóvel por R$ 330 mil. Porém, quando fui verificar no site da Sefaz o valor do ITIV, descobri que a prefeitura considerava que aquele imóvel valia R$ 790 mil, e o valor do ITIV teria que ser calculado em cima disso. O cliente desistiu e essa foi uma das mais de 10 vendas que perdi por causa dos impostos abusivos nos últimos meses”, lamenta.

Cálculo

A alíquota do ITIV é de 1% para imóveis populares e 3% para os demais tipos. E o preço-base usado pela Secretaria da Fazenda de Salvador (Sefaz) tomou proporções abusivas no primeiro mandato de ACM Neto como prefeito, afirma o diretor da Nova Soluções Imobiliárias, Noel Silva, diretor do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da Bahia (Creci-Ba), pioneiro na mobilização para a volta de um tributo justo.

“Logo no início do governo de [ACM] Neto esse valor subiu muito e continuou aumentando no decorrer dos anos, com a inflação tornando toda a situação absurda. É um imposto que não condiz com as variáveis do mercado”, explica.

O Creci chegou a fazer ofícios e pedir audiências com os titulares da Sefaz, mas não teve retorno. “Ano passado, fizemos uma campanha muito forte para debater esse assunto e enquanto fazíamos isso veio essa decisão maravilhosa do STJ e agora esse PL do vereador Edvaldo Brito. Isso tem repercutido não só em Salvador, mas em cidades como Lauro de Freitas, por exemplo. A verdade é que, se o município quer determinar um valor maior do que o negociado entre as partes, é ele que deve mandar alguém avaliar todos os imóveis e respaldar esses argumentos quanto ao valor que julga ser o correto”, pontua Noel.

Professor, advogado tributarista, jurista e vereador, Edvaldo Brito criou o Projeto de Lei (PL) 58/2022, que tem o objetivo de alterar a forma de cobrança do ITIV em Salvador.

O PL já foi aprovado nas comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, e agora irá para o Plenário. De acordo com Brito, o ITIV se tornou abusivo após a Lei 8.421, de 15 de julho de 2013, quando o então prefeito alterou a legislação do imposto. Como vereador, ele apresentou ao pacote “extorsivo e abusivo” 29 emendas naquela mesma época.

Alíquota do ITIV de Salvador é de 1% para imóveis populares e 3%, demais tipos

“Tive sucesso em algumas, mas a maioria dos vereadores era fiel ao prefeito e derrotou as minhas propostas de modificação. Mas desde 8 de outubro de 2013 muitas dessas propostas vêm sendo adotadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), só que desde 2013 a lei de Salvador não respeita o STF ou o Código Civil. E não são só empresas imobiliárias prejudicadas, mas toda a população de Salvador, que fica impossibilitada de comprar um teto por causa de um imposto abusivo, proibitivo e contrário ao povo pobre”, enfatiza Brito.

E o valor do ITIV encarece outras taxas, salienta Noel Silva, pois os cartórios seguem a orientação e valores estabelecidos pela prefeitura, calculando os tributos que exigem com base nesse valor.

“As pessoas são pegas totalmente de surpresa por precisarem pagar tantos impostos, quando apenas querem comprar uma casa”, afirma o diretor.

Além do Creci, o PL também tem o firme apoio da Associação Comercial da Bahia (ACB), que em nota afirmou que “a base de cálculo do ITIV não pode, em qualquer hipótese, ser arbitrada unilateralmente pela prefeitura em dissonância com o real valor da transação do imóvel”.

O apoio veio também da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA), e o 1º vice-presidente da entidade e diretor da Franisa Empreendimentos Imobiliários Ltda., Marcos Melo, explica que o PL é importante justamente para transformar essa liminar em lei, dessa forma obrigando a prefeitura a implementar esse novo entendimento na cobrança.

“A legislação precisa mudar. O ITIV é um custo de operação, e quando fica muito alto, inibe o mercado, pois são preços irreais e o setor imobiliário tem sofrido uma crise muito grande. Na minha empresa, em especial, não chegamos a perder nenhum negócio, mas todos os clientes reclamam muito desses impostos nas negociações”, conta.

O economista, empresário e ex-incorporador imobiliário Julival Góes destaca que as dificuldades criadas por esses tributos excessivos atrasam projetos e o contribuinte não vê o que foi feito com esse dinheiro.

“As incorporadoras pequenas são as que recebem a primeira paulada, sofrendo para conseguir vender os imóveis que têm os valores muito aumentados por causa dos impostos. É imposto e mais imposto, mas nós não vemos o resultado de tudo isso que é arrecadado, com as pessoas não conseguindo deslanchar projetos pelo valor excessivo desses tributos”, lamenta.

Sefaz

Em nota, a Sefaz informa que tem adotado a legislação municipal vigente nas análises dos pedidos de transmissão de imóveis, e que a Lei Municipal 7.186, de 2006, prevê que a base de cálculo do imposto não pode ser inferior ao valor venal do imóvel, considerando o valor negociado à vista – em condições normais de mercado.

Além disso, a nota pontua que o soteropolitano que não concordar com a base de cálculo do imposto pode solicitar avaliação especial, desde que apresente fundamentos e dados da transação. A pasta ainda salientou que a guia de pagamento do ITIV é emitida automaticamente quando o valor declarado pelo contribuinte está adequado ao valor venal no cadastro imobiliário.

Ter um diálogo com a Sefaz, no entanto, afirma o presidente da Associação de Empresas da Tancredo Neves (AETN), Luiz Blanc, é “impossível”. E explica: “Apoiamos esse movimento porque o valor cobrado pelo ITIV é totalmente fora da realidade e uma crueldade. A população ainda não entende a verdadeira dimensão do problema. É um cálculo esdrúxulo que não considera o quanto o mercado é dinâmico e o quanto o setor imobiliário tem sofrido. O que eles não entendem é que não vemos problema algum em pagar imposto, desde que ele seja justo e não escorchante”.

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE / 4.3.2021

Duque: uma dezena de vendas inviabilizadas

LIMINARES ‘SEM VOLTA’, DIZ ESPECIALISTA

As decisões tomadas pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) em prol da população são de caráter liminar (ordem judicial provisória), e mesmo que o projeto de lei para mudar o cálculo atual ainda esteja tramitando, a possibilidade de a prefeitura reverter as liminares é pequena.

“Em tese, qualquer decisão judicial é reversível até transitar em julgado. Neste caso, as chances são mínimas, o tema está pacificado nas cortes superiores. O que o Município faz é insistir na ilegalidade para manter a arrecadação, prolongando o abuso. É uma batalha perdida”, avalia o presidente da Comissão de Direito Tributário da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (OAB-BA), Leonardo Nuñez Campos.

Há muitos anos os municípios de todo o Brasil insistem em cobrar o tributo sobre um valor de tabela, que muitas vezes é maior do que o valor do negócio, explica o advogado.

Uma prática, ele enfatiza, “abusiva” contra o cidadão. Quem quer acionar a Justiça contra a cobrança deve escolher um advogado de confiança para fazer a postulação.

Duração

“Esse processo pode levar uma média de 3 a 5 anos, mas com uma decisão liminar o contribuinte já consegue registrar a transferência do imóvel. Entre o ingresso da ação e a obtenção da liminar, o tempo médio é de 15 dias. E, sim, existem chances reais de o cidadão ser ressarcido do valor que pagou a mais para o Município nos últimos cinco anos. Para isto deve, também, contratar um advogado para postular judicialmente”, orienta.

BARREIRA Instituição atesta que depois da pandemia 40% de pessoas com deficiência no sistema da entidade estão fora do mercado profissional

Apae discute inclusão de deficientes no trabalho

PRISCILA DÓREA

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Iasmim Almeida trabalha no colégio Sartre COC, empresa parceira da Apae

Com as demissões em massa e o fechamento de empresas, pelo menos 40% de pessoas com deficiência (PCD), usuárias do sistema da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador (Apae Salvador), ficaram de fora do mercado de trabalho desde o início da pandemia. As contratações estão voltando lentamente agora em 2022, mas apesar da Lei de Cotas estar completando 31 anos hoje, as barreiras continuam dificultando e impedindo a inserção de PCDs no mercado.

Pensando em trazer, mais uma vez, uma luz sobre o quanto essas pessoas possuem autonomia e são capazes, a Apae promoverá amanhã o evento *Lei de Cotas: o Trabalho como um Direito de Todos*.

"Muitas empresas reduziram seu quadro de funcionários na pandemia e isso, consequentemente, diminuiu as oportunidades para as pessoas com deficiência. O Ministério Público do Trabalho tem voltado a cobrar das empresas quanto a porcentagem mínima de PCD's que elas precisam ter, pois muitas estão voltando a contratar, mas o número de vagas PCD ainda não voltou ao normal. Este evento de segunda-feira irá discutir sobre esses desafios e sobre a nossa experiência nessa luta por direitos, uma roda de conversa onde vamos mostrar que a inclusão é, sim, possível", explica a coordenadora de Assistência Social da Apae Salvador, Jaqueline Braz.

Experiência

Uma das pessoas que irão contar sobre a sua experiência no evento é a auxiliar de serviços gerais Iasmim Passos de Almeida, que possui retardo mental leve e atualmente está trabalhando no Colégio Sartre COC, uma das empresas parceiras da Apae onde a funcionária se qualificou. "Aprendi muito com os professores, inclusive na pandemia com as aulas online. A Apae me acolheu e a equipe do Sartre também me recebeu de braços abertos, do meu chefe aos alunos, todos são muito educados e gentis, principalmente os alunos, que são supercomunicativos", conta

Esse não é o primeiro emprego de Iasmim, ela chegou a completar seis anos no trabalho anterior e enfatiza a importância dos empresários entenderem que as pessoas com PCD são capazes. "Aos meus amigos com alguma deficiência quero dizer que eles não precisam ficar com vergonha ou medo, não é fácil, mas existem muitos lugares onde somos bem acolhidos e onde nos valorizam pelo trabalho", afirma.

> **"Inúmeros locais na cidade continuam não sendo acessíveis"**
>
> SILVANETE FIGUEIREDO, Abadef

Para debater esse assunto, o evento, que acontecerá às 9h30 de segunda-feira no auditório da Unidade São Joaquim do Apae, conta com a participação de Iasmim e Jaqueline Braz, além da auditora fiscal do Trabalho Lorena Garcia Mueller Costa e a coordenadora de Recursos Humanos do colégio Sartre COC, Adriana Maria de Souza Ribeiro.

Cotas

Manter em pauta questões relacionadas ao mercado de trabalho, dirigidas às pessoas com deficiência, é importante para fortalecer a Lei de Cotas - recurso que garante legalmente que as PCDs sejam empregadas -, afirma a presidente da Associação Baiana de Deficientes Físicos (Abadef), Silvanete Brandão Figueiredo. Mesmo com mais de três décadas da Lei nº 8.213/91, as empresas continuam arranjando desculpas para não contratar as pessoas com algum tipo de deficiência.

"Sempre tentam colocar as pessoas com deficiência como incapazes, mesmo que sejam qualificadas para as vagas e algumas até graduadas. Estima-se que hoje existam cerca de 900 mil pessoas com algum tipo de deficiência em Salvador, mas inúmeros locais na cidade continuam não sendo acessíveis, como lojas, por exemplo, dizendo que 'PCD não é o meu público'. E como seriam? Além da falta de acessibilidade, elas têm pouco espaço dentro do mercado de trabalho, como vão ter dinheiro para gastar?", questiona Silvanete.

BABY GYM

Academia infantil foca no potencial das crianças

ANTONIO DILSON NETO*

Uma academia para bebês, a Baby Gym, focada em desenvolvimento infantil, psicomotricidade e atividades multissensoriais para crianças, foi inaugurada ontem em Salvador, no Costa Azul.

O espaço tem como objetivo aprimorar o potencial motor, sensorial, cognitivo, afetivo e social dos alunos por meio de atividades adequadas para cada etapa do desenvolvimento. Na academia, cada turma recebe, no máximo, oito bebês e crianças, entre dois meses e 6 anos, por aulas com duração de 50 minutos.

Com uma equipe multidisciplinar composta por fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, educadores físicos e pedagogos com experiência em atividades na primeira infância e desenvolvimento infantil, a academia fez sucesso entre a criançada e famílias.

Gabrielle Tigre, mãe de Isabela, quatro meses, adorou a proposta da socialização encontrada no local. "Ainda vivemos as consequências da pandemia, bebês mais isolados e sem muita interação com outras crianças. E, nessa fase pré-escolar, é possível estimular o bebê a socializar de uma forma completamente diferente e ter um desenvolvimento emocional e motor muito mais satisfatório", anima-se Gabrielle.

Rossana Pugliese, que é psicomotricista, psicanalista e mentora do projeto, estuda bebês há 22 anos e explica que a ideia da Baby Gym surgiu em 2014, a partir de uma demanda de Lucas Silva, um dos criadores da academia. "Lucas queria um espaço para levar o filho, bebê à época, que não fosse necessariamente uma creche, uma escola. Nascia a Baby Gym", conta.

Integrativa

A especialista afirma que a abordagem integrativa garante o sucesso da academia. "É um padrão pedagógico de atendimento completamente voltado para nossa cultura brasileira. Nós somos muito humanizados, temos essa questão do olho do olho, do toque, da conversa, do acolhimento, e nossa metodologia traz esse olhar para a criança e para a família", assegura.

Quem gostou foi a pequena Maria Eduarda, cinco meses, que aproveitou tanto as atividades que nem parou para um cochilo. A mãe, Natália Mata, diz ter sido surpreendida positivamente com a aula: "Minha filha interagiu do início ao fim, prestou atenção em tudo e se divertiu. Acredito muito no estímulo motor para o desenvolvimento cognitivo dos bebês".

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Maria Eduarda com a mãe, Natália Mata, na aula

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Angelita Neves Gonçalves de Sales faleceu em residência, 84 anos, natural de Muritiba-BA

Maria Amália da Silva faleceu na UPA-São Marcos, 78 anos, natural de Palmares-PE

Liesse Santos Maia faleceu no Hospital Santa Izabel, 58 anos, natural de Salvador-BA

Abrantina Lobão Campos faleceu na Casa de Repouso Posso Viver Melhor, 90 anos, natural de Laranjeiras-SE

Edelzuíta Cerqueira de Andrade faleceu em residência, 94 anos, natural de Salvador-BA

Maria Catarina Santos Menezes faleceu no Hospital Geral Menandro de Farias, 71 anos, natural de Maragogipe-BA

Aurino Azevedo de Souza faleceu no Hospital Ana Nery, 72 anos, natural de Ibicuí-BA

Riatagman Santana Damasceno faleceu no Hospital Espanhol, 59 anos, natural de Juazeiro-BA

Ubirecê Oliveira Borges faleceu em residência, 54 anos, natural de Salvador-BA

Josenira Santana de Santana faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 66 anos, natural de Taperoá-BA

Eliete Brito de Oliveira Almeida faleceu no Hospital Espanhol, 69 anos, natural de Cardeal da Silva-BA

Carla Rafaela Alves Batista Albuquerque faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 35 anos, natural de Salvador-BA

José Antônio Teixeira Costa faleceu em residência, 91 anos, natural de Salvador-BA

NOTA DE FALECIMENTO

DARCY BASTOS SOUZA HEINZELMANN

✝ 21/09/1940 ★17/07/2022

As irmãs e filhos comunicam ao amigos e demais parentes que conviveram com nossa irmã e nossa mãe, amada **DARCY BASTOS SOUZA HEINZELMANN**, que Darcy, viúva, faleceu dia **17 de julho de 2022 aos 81 anos no Rio Grande do Sul.**

A falta que ela nos fará é infinita e indescritível.

CAMPO SANTO

Mário José Guimarães faleceu no Hospital Santa Izabel, 98 anos, natural de Salvador-BA

José Luiz Pereira Souza faleceu no Hospital Jorge Valente, 76 anos, natural de Senhor do Bonfim-BA

Manuel Anton Gonzalez faleceu no Hospital Irmã Dulce, 77 anos, natural de Espanha

Robelia Soares Cerqueira Muniz faleceu no 12º Centro de Saúde, 66 anos, natural de Salvador-BA

Helder Crisan Oliveira da Silva faleceu no Hospital Santa Izabel, 27 anos, natural de Salvador-BA

Maria Creusa Soares da Costa faleceu em residência, 79 anos, natural de Teresina-PI

Maria Leda da Silva faleceu no Hospital Geral do Estado, 65 anos, natural de Salvador-BA

Maria Domingas dos Santos faleceu no Hospital do Subúrbio, 81 anos, natural de Jaguari-BA

Osvaldo de Jesus faleceu no Hospital Português, 68 anos, natural de Salvador-BA

Vandira dos Santos faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 85 anos, natural de Salvador-BA

José Fernando de Amorim de Almeida faleceu na Clibahia, 60 anos, natural de Salvador-BA

Eloisa Gomes Bonfim Conceição faleceu em residência, 65 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Afonso Andrade Filho faleceu no Hospital Carvalho Luz, 73 anos, natural de Propriá-SE

Julieta Oliveira do Espírito Santo faleceu em residência, 86 anos, natural de Salvador-BA

Teresa de Almeida Vinhas faleceu no Hospital São Rafael, 75 anos, natural de Amélia Rodrigues-BA

Carlos Alberto Diniz Gonçalves faleceu no Hospital Aliança, 65 anos, natural de Salvador-BA

Elza Pereira dos Santos faleceu em residência, 93 anos, natural de São Miguel-AL

Nívea Batista dos Santos Guimarães faleceu em residência, 88 anos, natural de Pojuca-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE
21° 29°

SALVADOR AMANHÃ
21° 28°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de chuva.

Cidade	Mín.	Máx.
1 Remanso	19°	32°
2 Juazeiro	19°	27°
3 Paulo Afonso	19°	27°
4 Formosa do Rio Preto	16°	31°
5 Irecê	15°	29°
6 Jacobina	17°	29°
7 Feira de Santana	16°	28°
8 Luís Eduardo Magalhães	15°	31°
9 Barreiras	15°	31°
10 Bom Jesus da Lapa	17°	32°
11 Vitória da Conquista	13°	24°
12 Ilhéus	19°	27°
13 Porto Seguro	19°	28°
14 Santa Maria da Vitória	17°	32°

HOJE

Alta	0h40	1,7m
Baixa	06h48	0,6m
Alta	13h21	1,9m
Baixa	19h27	0,7m

AMANHÃ

Alta	01h31	1,8m
Baixa	07h36	0,5m
Alta	14h04	2,0m
Baixa	20h09	0,6m

TERÇA

Alta	02h14	1,9m
Baixa	08h18	0,5m
Alta	14h42	2,0m
Baixa	20h46	0,5m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	12°	27°
Curitiba	11°	26°
Natal	22°	28°
J. Pessoa	21°	27°
Rio	19°	27°
Recife	22°	27°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	9°	17°
H. Kong	28°	34°
Quebec	21°	28°
Barcelona	23°	32°
Moscou	18°	30°
Luanda	21°	23°

MINGUANTE ATÉ 27/07 · NOVA 28/07 A 04/08 · CRESCENTE 05 A 10/08 · NOVA 11 A 18/08

NASCENTE 5h56 · POENTE 17h25

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

De Olho na Saúde

ELANE VARJÃO
Jornalista

atarde.com.br/colunista/deolhonasaude
deolhonasaude@grupoatarde.com.br

As múltiplas faces do mieloma

Paulo Kiki / Divulgação

Médica hematologista Karla Mota

Chegar ao diagnóstico do mieloma múltiplo exige que os médicos sigam uma série de protocolos até que se confirme ou não a doença nos pacientes. Quem explica as múltiplas faces dessa doença é a hematologista Karla Mota. "O mieloma é uma doença que atinge mais a população idosa e, apesar de incomum, não é rara. Entre as doenças malignas, estima-se que entre 7% e 9% sejam de diagnósticos de câncer do sangue. O mieloma múltiplo é o segundo câncer mais comum deste grupo". Uma das primeiras manifestações da doença pode ser a anemia. Mas é importante saber que essa doença pode atingir os rins e causar lesão óssea. A medicina dispõe de drogas eficazes para o combate à doença e, em casos mais graves, há necessidade de um transplante autólogo de medula. O desafio, segundo a médica, é que esses tratamentos efetivos cheguem também a pacientes do SUS.

Alterações renais ou nos tecidos ósseos podem ser alguns dos indicadores da doença

Médicos de papel

Primeiro foi o caso do médico que estuprou a gestante durante o parto. Depois, um médico que, ao cometer erro, obrigou a paciente a permanecer em leito hospitalar durante 30 dias. É preciso punição célere para esses que são médicos pela simples formalidade do papel do diploma, mas que estão longe da essência da profissão. A medicina acolhe e não violenta.

Falta de medicamentos

Recentemente, o Conselho Federal de Farmácias listou mais de 40 medicamentos em falta, entre eles, dipirona, paracetamol bebê e amoxicilina com clavulanato. A demanda por esses remédios aumentou com o crescimento das doenças respiratórias. Municípios, hospitais e farmácias alertam para a situação, que pode se agravar, caso o Ministério da Saúde não tome as providências necessárias.

DESTAQUES

Bem cobrado
O Conselho Estadual da Saúde cobra a ministério vacinas contra a Covid-19 para crianças de 3 a 5 anos.

Novo produto
A fisioterapeuta Lidiane Angelim lançou o Re-Sleep, que traz na fórmula Magnésio, Triptofano, Melatonina e Vitaminas B6 e B2.

Hepatites virais

O Julho Amarelo é o mês com uma campanha que busca trazer um alerta à população para a importância do combate às hepatites virais. O hepatologista Raymundo Paraná chama atenção para as doenças do fígado, causadas por vírus classificados pelas letras A, B, C, D e E. As hepatites B e C têm tratamentos disponibilizados pelo SUS.

Pobreza menstrual

O Governo Federal não cumpre a lei que prevê distribuição de absorventes para mulheres de baixa renda. Essa situação impacta, inclusive, jovens adolescentes, que deixam de ir à escola por falta do item de higiene básico. A ONU considera o acesso à higiene menstrual como um direito que deve ser tratado no âmbito da saúde pública. Enquanto isso, no Brasil, o Ministério da Saúde segue leniente.

SOCORRO

- **Salvador registrou o terceiro caso de varíola dos macacos. Na Bahia, já eram mais de 13 casos sob investigação até o dia 14.**
- **Covid longa: obesidade e perda de cabelo são indicativos do problema que afeta 23% dos infectados.**

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

EX-MINISTRO Marcos Pontes será candidato de Bolsonaro ao Senado em São Paulo www.atarde.com.br/politica

BENEFÍCIOS Publicação saiu em edição extra do Diário Oficial e não altera metas fiscais da União

Governo edita MP que abre crédito para pagamento de auxílios

DA REDAÇÃO

O governo federal editou uma medida provisória (MP) que libera um crédito extraordinário de R$ 27 bilhões para o pagamento dos benefícios sociais previstos na Emenda Constitucional 23/22. Esses recursos, que serão direcionados para o Ministério da Cidadania e para Encargos Financeiros da União, não afetam o teto de gastos e nem o cumprimento da meta de resultado primário, conforme prevê a própria Emenda Constitucional.

A MP foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União da última sexta-feira, e foi encaminhada hoje para o Congresso Nacional, que tem 60 dias para analisá-la na Câmara e no Senado para que ela não perca a validade.

Os R$ 27 bilhões devem ser destinados para o pagamento de um acréscimo de R$ 200 para o Programa Auxílio Brasil, que também terá um incremento no número de beneficiários; no aumento do valor do Auxílio Gás e de verbas para o programa de Aquisição e Distribuição de Alimentos da Agricultura Familiar para Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (Programa Alimenta Brasil). No caso do Auxílio Brasil, os recursos também serão utilizados para o pagamento de custos e encargos bancários relativos à extensão do programa.

Do valor de crédito extraordinário, R$ 1,04 bilhão será destinado para o Auxílio Gás e R$ 500 milhões para o Programa Alimenta Brasil. O Programa Auxílio Brasil terá um crédito extraordinário de R$ 25,45 bilhões e R$ 89,92 milhões serão destinados à remuneração a agentes financeiros.

Wilson Dias / Ag. Brasil / 27.12.2018

Palácio do Planalto articulou com o Congresso pacote de medidas de enfrentamento à crise que País enfrenta

Congresso tem 60 dias para analisar texto para que ele não perca a validade

Segundo a Secretaria-Geral da Presidência da República, "serão apresentados outros créditos, a fim de abarcar todas as modificações realizadas pela Emenda Constitucional".

A Emenda Constitucional 123/22 foi promulgada no dia 14 de julho pelo Congresso Nacional e prevê um aumento de R$ 200 no Auxílio Brasil até 31 de dezembro deste ano. O texto também propõe, até o fim do ano, um auxílio de R$ 1 mil para caminhoneiros, auxílio gás de cozinha e reforço ao Programa Alimenta Brasil, além de parcelas de R$ 200 para taxistas, financiamento da gratuidade no transporte coletivo de idosos e compensações para os estados que reduzirem a carga tributária dos biocombustíveis.

Também foi estabelecido um estado de emergência durante este ano "decorrente da elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais deles decorrentes".

CÂMARA

Geraldo Jr. cobra pagamento de piso a agentes de endemias

DA REDAÇÃO

Mais um município baiano se adequou à emenda constitucional que instituiu o piso nacional dos agentes de endemias, aumentando a pressão sobre o prefeito de Salvador Bruno Reis (União Brasil). A adoção do piso da categoria tem motivado uma troca de farpas entre o chefe do executivo municipal e o presidente da Câmara, Geraldo Júnior (MDB).

Na última sexta-feira, foi a vez de Saubara, pequeno município do recôncavo baiano, aprovar um projeto de lei contemplando o piso nacional dos agentes de saúde e combate à endemias. A medida aguarda apenas a sanção da prefeita, Márcia de Bolinha (Avante) e foi comemorada pelo Sindacs, sindicato que representa a categoria.

Geraldo Júnior aprovou emenda semelhante no projeto de lei que reajustou o salário dos servidores de Salvador, tornando obrigatório pagamento do piso nacional aos Agentes de Saúde e Combate à Endemias da capital baiana. Mas a mesma foi vetada pelo prefeito Bruno Reis.

Persistência

"Doa a quem doer, mas continuarei a defender continuamente o pagamento do piso nacional aos trabalhadores, sem um direito a menos. Se Saubara pode, por que Salvador não pode"?, questiona Geraldo Júnior.

"Nossa defesa é intransigente, pois desde maio esses servidores tentam receber seus direitos constitucionais garantidos e encontram as portas da prefeitura fechadas, e olhe que esses recursos são repassados pelo governo federal", concluiu o presidente da Câmara.

LEGISLATIVO

Senado vai gastar mais de R$ 1,3 mi em colchões, café e academia

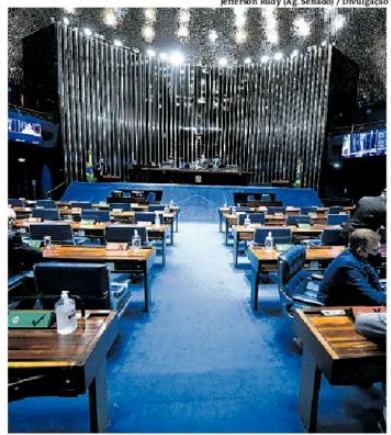
DA REDAÇÃO

Mesmo em recesso, o Senado Federal planeja gastar cerca de R$ 1,3 milhão em licitações para aquisições de sacos de café, material de academia e colchões novos para imóveis funcionais dos senadores nos próximos dias, de acordo com informações do portal Metrópoles.

Do montante, quase metade, R$ 627 mil, é destinado para a compra de "café em pó superior". De acordo com a Comissão Permanente de Licitação, 30 mil embalagens de 500g, com um preço orçado em R$ 20,90, serão adquiridas. Em 2020, o produto custava R$ 9,88.

De acordo com o Senado, o objetivo da compra é de manter "níveis ideais de estoque deste objeto de uso contínuo e diário nas diversas unidades administrativas" e suprir as necessidades das unidades administrativas e legislativas por um ano.

Além do café, o Senado deverá comprar 55 novos colchões para uso nos imóveis funcionais dos senadores, em um valor total de R$ 157.250. Serão comprados 30 conjuntos de cama box com colchão de molas por valor unitário de R$ 2,2 mil e 25 colchões de molas queen ao custo de R$ 3.650.

Jefferson Rudy (Ag. Senado) / Divulgação

Plenário do Senado Federal em sessão deliberativa

Pregão deverá ocorrer no fim do mês de julho e deve suprir necessidades por um ano

"A presente contratação visa atender parlamentares eleitos no próximo pleito eleitoral, ocasião em que o Senado Federal renovará um terço de sua atual composição e, também, substituir equipamentos danificados (inservíveis) nos apartamentos funcionais", afirma o texto do pregão.

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Chocolate consolida a virada no tempo da região do cacau

Depois de degustar no Salon du Chocolat, o maior evento de chocolate em Paris, outubro último, a conquista do título de melhor cacau do mundo pelo produtor João Tavares, de Uruçuca, Marcos Lessa finaliza hoje a 13ª edição do Festival do Chocolate, em Ilhéus, cheio de boas novidades.

O número de visitantes saltou dos 25 mil de 2021 para 45 mil. E os negócios ultrapassaram R$ 5 milhões, R$ 500 mil a mais do que na última edição.

CACHAÇA — As novidades deste ano também são muitas, com os nibs (pequenos grãos de cacau que formam chocolate na sua forma mais pura), a cachaça, chá e mel.

Também na mesa como novidade a força da gastronomia de cidades como Buerarema, Itacaré, Ilhéus e Ibicuí. Marcos Lessa diz que é a partir da apresentação das singularidades de cada lugar que se atrai mais investimentos.

— Atraímos empreendedores das mais diversas áreas. E o jogo é justamente mostrar o que temos.

O cacau, que era o motor da economia do Estado e sofreu o baque com a praga da vassoura de bruxa, reencontrou os seus caminhos nele mesmo, tendo o chocolate como estrela.

Rio do Antônio, agora o menos violento. Abaíra perdeu a vaga

Moradores de Abaíra, na Chapada Diamantina, lamentam: após oito anos sem um único assassinato (o último foi em 4 de janeiro de 2014), perdeu o posto para Rio do Antônio, no Sudeste, que vai completar oito anos agora em setembro, Antero Mendes, professor e filho da terra não se conforma:

— Era um orgulho ostentar o título de menos violento num mundo tão violento.

Hoje a Bahia tem 25 municípios com mais de um ano sem crimes de morte.

A Nova Barra da Boca do Rio

Antigo morador da Boca do Rio, Joaquim Stanley, feirante, diz sobre a polêmica da transferência do carnaval da Barra para a área em frente ao Parque de Pituaçu, que pode ter reações contrárias lá pela Barra, mas cá, todos querem.

— A Boca do Rio sempre foi tida como o primo pobre da orla de Salvador, mas também é orla e gostosa.

O mistério de Marcelo Nilo

Embora ACM Neto tenha preferência por uma mulher como vice, aliados de Marcelo Nilo (Republicanos) dizem ter a convicção de que vai dar ele.

Citam, por exemplo, que Marcelo Nilo já liberou os aliados dele do compromisso de deputado federal.

Se é que o é, não dá para entender uma coisa: por que tanta demora?

Izinaldo Barreto (Blog da Feira) / Reprodução

A bela escultura do arquiteto Daniel Freitas, esperando por um pedestal

Feira e a briga pela escultura do vaqueiro

Jânio Rêgo, jornalista potiguar que há mais de 40 anos adotou Feira de Santana como o seu torrão, leva um recheio do colega Kelmo Bernardes: 'Ele trocou o sal pelo sol'. E trocou mesmo. Já até lançou o livro "Feira" e agora encara outra briga, quer que a Prefeitura instale na Praça dos Remédios, no lugar em que hoje fica um barraco da PM, a bela escultura em aço retorcido do arquiteto Danilo Freitas. E oxalá ele consiga a vitória. A peça é bonita mesmo. E os vaqueiros e a Praça Remédios merecem.

POLÍTICA COM VATAPÁ

Dr. Ramirinho

Conta Sebastião Nery, em '350 Histórias do Folclore Político Brasileiro', que Ramiro Berbert de Castro, o Dr. Ramirinho, filho de tradicional família de Ilhéus, bateu recorde como chefe de gabinete do governador.

Ficou lá com quatro governantes, Juracy Magalhães, Antonio Dantas, Landulpho Alves e Renato Onofre Pinto Aleixo. E eis que um dia alguém pergunta:

— Ô Ramirinho, você que tanto convive com governadores, qual é o melhor deles?

— O atual. Nada é comparável com o atual.

E segue ele tocando a vida assim, como chefe de gabinete de Landulpho, quando um dia recebe um rádio do Palácio do Catete, no Rio de Janeiro.

— Dr. Landulfo, chegou um rádio aqui e está me parecendo que o senhor não é mais governador...

— E mandaram dizer o nome do meu sucessor?

— Mandaram. É o general Renato Onofre Pinto Aleixo, por sinal muito meu amigo.

E ficou no cargo.

PROMESSA Presidente da República insinuou, sem maiores explicações, que a maioria dos ministros da Suprema Corte são a favor da legalização do aborto

Bolsonaro diz que não indicará "abortista" ao STF

DA REDAÇÃO

Com dois nomeados entre os onze ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), Jair Bolsonaro (PL) diz ter planos para um novo mandato, caso seja reeleito presidente da República.

"Se essa for uma missão repetida de Deus, pode ter certeza: nenhum abortista será colocado dentro do Supremo Tribunal Federal", disse em evento com evangélicos realizado ontem em Vitória.

A configuração atual da corte máxima do País, para Bolsonaro, não favorece a manutenção da criminalização do aborto.

"Pelo menos metade mais um está favorável lá ao aborto, mas acha que não tem clima no momento de tratar esse assunto", disse, sem explicar por que entende que os atuais ministros têm esse posicionamento.

Na capital do Espírito Santo, o presidente criticou ainda a decisão da corte da Colômbia, que descriminalizou o aborto nas primeiras 24 semanas de gravidez.

Bolsonaro indicou Kassio Nunes Marques e André Mendonça, nas vagas de Celso de Mello e Marco Aurélio Mello por aposentadoria compulsória, respectivamente. Em maio do ano que vem, Ricardo Lewandowski irá se aposentar, enquanto Rosa Weber deixará o STF em outubro. Para as vagas dos dois, novos ministros serão nomeados pelo presidente que ganhar a eleição em 2022.

No início de julho, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu informações ao Ministério da Saúde e à Presidência da República, em ação que pede providências do governo federal em relação à adoção de medidas para assegurar a realização do aborto nas hipóteses permitidas no Código Penal e no caso de gestação de fetos anencéfalos.

A ADPF foi ajuizada por entidades que representam setores sociais e científicos e atuam na efetivação da saúde pública e dos direitos humanos, que pedem que o Supremo ordene ao Poder Executivo, em suas diversas esferas, a efetivação dos direitos fundamentais de vítimas de estupro.

Evaristo Sá / AFP / 27.4.2022

De olho nos votos, Bolsonaro acena a conservadores com pautas de cunho moral

RISCO DE CONFRONTO

Lula é contra atos da esquerda no 7 de Setembro

DA REDAÇÃO

A menos de três meses da eleição presidencial e com boa vantagem nas pesquisas de intenções de voto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se posicionou contra a ideia de seus aliados se mobilizarem em atos no dia 7 de setembro, feriado nacional de independência.

O petista se reuniu com a coordenação de campanha, no último dia 11. Na ocasião, o ex-presidente avaliou que Jair Bolsonaro (PL) "partirá para o tudo ou nada" e que a agressividade dos bolsonaristas deverá ser proporcional à vantagem da chapa de esquerda.

Como resultado da discussão, os movimentos sociais deverão realizar atos por todo o País no dia 10 de setembro. O ato que acontecerá três dias depois do feriado de independência terá como mote "dia nacional de mobilização unitário em defesa da democracia, por eleições livres e contra a violência".

Bolsonaro, que terá sua candidatura oficializada hoje, tem colocado em dúvida a credibilidade das urnas eletrônicas e chegou a ter um vídeo removido do YouTube. A plataforma alega que o presidente da República não respeitou as suas diretrizes, entre elas a de não disseminar informações falsas.

CHANCELA

Avante lança candidatura de André Janones à Presidência

MARCELO BRANDÃO
Agência Brasil, Brasília

O Avante oficializou ontem a candidatura de André Janones para a Presidência da República. O anúncio foi feito durante convenção nacional do partido, realizada no Grande Teatro do Minascentro, em Belo Horizonte. Essa é a primeira vez que Janones tentará assumir o posto de presidente.

Em seu discurso na convenção do partido, Janones destacou que o eixo central do seu programa de governo é a redução da desigualdade social no País. "Hoje, temos um projeto que contempla todas as áreas, saúde, segurança, educação, agro. Todas as áreas e com a mesma mensagem: a diminuição da desigualdade social no país, a diminuição da distância entre os mais ricos e os mais pobres".

André Janones defende o retorno do auxílio emergencial no valor de R$ 600 mensais, além de uma reforma tributária ampla, que taxe lucros e dividendos, institua o Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF), tribute menos o consumo e mais a renda, além de conceder isenção para quem tem salários de até R$ 5 mil. "A classe média está pagando o auxílio do mais pobre. Em vez de a classe média puxar o mais pobre lá de baixo [para cima], ela está indo junto".

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

empregosenegocios@grupoatarde.com.br

INTERNET Leia mais sobre negócios e empreendedorismo no Portal A TARDE
www.atarde.com.br

MARIANA BAMBERG

CENÁRIO Pesquisa do Sebrae e FGV avalia o impacto da pandemia sobre as pequenas empresas

60% dos empreendedores se dizem confiantes com futuro do negócio

Após mais de dois anos de crise sanitária, os micro e pequenos empreendedores estão voltando a saber o que é otimismo. A 14ª Pesquisa de Impacto da Pandemia de Coronavírus nos Pequenos Negócios, realizada pelo Sebrae e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), apontou que quase seis em cada dez donos de negócios se dizem confiantes com relação ao futuro da empresa.

Apesar de ser dominante, o otimismo teve uma discreta queda ao ser comparado ao final de 2021, quando os donos de negócio que se diziam confiantes quanto ao futuro somavam 61% dos entrevistados. Hoje, eles representam 59% dos micro e pequenos empreendedores. Entre os confiantes, 24% dizem estar percebendo o lado positivo da crise, outros 16% se classificam como entusiasmados para o futuro e 19% estão esperançosos.

Para o analista de gestão estratégica do Sebrae, Anderson Teixeira, esse otimismo já era esperado como sendo um dos reflexos do fim das medidas restritivas de emergência sanitária.

"Ainda existe a dificuldade, mas está diminuindo. Os micro e pequenos empreendedores estão mais esperançosos neste segundo semestre, principalmente por conta do fim das medidas sanitárias, que era um dos fatores que acabava limitando muitos negócios. Aos poucos, a pandemia deixa de ser a principal vilã e os setores tendem a uma centralidade de voltar à performance pré-pandemia", afirma.

Entre os setores mais otimistas está o agronegócio, com apenas 30% dos empreendedores se classificando como aflitos. Teixeira, no entanto, chama a atenção para o fato deste ter sido um dos segmentos menos afetados pela pandemia.

Mirian Aquino, dona de uma produtora de queijos artesanais, é a prova disso. Moradora de Itamaraju, no extremo sul da Bahia, ela trabalha com encomendas e entrega à domicílio.

No início da pandemia, a queijeira viu sua demanda disparar. Depois teve uma pequena queda, ela conta.

Mas desde o primeiro semestre do ano, as vendas voltaram ao patamar pré-covid, algo em torno de 200 queijos por mês.

"Agora me sinto mais otimista, meu produto é artesanal, tem um valor agregado, quem permanece é um público diferenciado. Espero e acredito que vou manter esse patamar que estou ou crescer mais um pouquinho", diz Mirian.

Para ela, o período do São João foi um dos melhores em vendas. O especialista do Sebrae afirma que os festejos juninos foram o grande termômetro do mercado neste primeiro semestre.

"O turismo, as vendas de passagens, de hospedagens e de roupa aumentaram bastante. Tudo isso é um indicador de que, aos poucos, os negócios estão voltando ao normal e com isso o otimismo do empreendedor cresce também", explica.

Quem também está otimista é a empresária Ana Amoedo. Franqueada de uma hamburgueria artesanal, ela se prepara agora para inaugurar mais duas franquias, uma da padaria low carb Artesanalì e outra da hamburgueria BB Burguers, ambas as marcas no Shopping Bela Vista.

Ana ficou desempregada durante a pandemia e esperou o momento certo para inaugurar seu primeiro negócio. O período escolhido foi o início deste ano. O resultado a agradou tanto que seis meses depois ela investe em mais dois empreendimentos na mesma área.

"No primeiro mês, nosso negócio já se bancou, o que é muito difícil. Agora a expectativa é que com o primeiro mês dos outros negócios a gente consiga lucro. Sentimos que esse mercado de alimentação está voltando muito latente, as pessoas estão voltando a querer sair, ter liberdade e se relacionar com os negócios. Isso, claro, nos deixa muito otimistas", aponta Ana.

Já o setor de moda, apesar de ter sido um dos mais impactados pela pandemia, é um dos que mais está conseguindo recuperar o faturamento, segundo mostra a pesquisa. Márcio Mendonça, um dos sócios da loja de vestuário masculino Zip Náutica, não tem dúvida que esse é um dos momentos mais confiantes.

"O setor da moda é diferente. Foram muitas lojas saindo e outras entrando no mercado, marcas se adaptando, outras envelhecendo. Mas nós conseguimos nos adaptar, conseguimos entender a comunicação que o cliente queria, conhecer o novo comportamento dele e adaptar nossas coleções a isso. Hoje estamos crescendo mês a mês e performando até melhor do que antes da pandemia", fala Mendonça.

O lojista não nega que está otimista quanto ao futuro, mas destaca que a inflação é um fator preocupante.

"Ela faz com que nós sejamos obrigados a rever preços. Não dá para absorver todos os reajustes porque se não, na hora de arcar com os custos, a equação não fecha.

Apesar de ser dominante, o otimismo teve discreta queda se comparado ao final de 2021, quando eram 61% os confiantes

Aumento dos custos

Mas acredito que vamos estabilizar, e as perspectivas para o Natal e o próximo ano são as melhores", diz ele.

A pandemia não deixou de ser a grande vilã apenas para o negócio de Mendonça. De acordo com a pesquisa do Sebrae, 50% das pequenas empresas apontaram o aumento dos custos de insumos como o principal entrave. Depois vem a falta de clientes (21%); dívidas com empréstimos (11%); com impostos (4%); com fornecedores (4%). A pandemia aparece apenas em sexto lugar, com 3% dos empreendedores a classificando como principal dificuldade.

Para o analista do Sebrae, isso aconteceu não só por conta do fim das medidas restritivas, mas principalmente pela potencialização de outros fatores que já existiam independente da crise sanitária, como a inflação, por exemplo.

Analista do Sebrae afirma que otimismo já era esperado como sendo um reflexo do fim das medidas restritivas

Dona de um bar no bairro de São Caetano, Edna Luz é uma das empreendedoras aflitas. As dificuldades dela são justamente o aumento no preço dos insumos e a falta de clientes, que ela atribui à violência na região onde fica o seu negócio.

Hoje ainda ela avalia se vale a pena continuar com o bar ou alugar o ponto. No início da pandemia, Edna precisou se reinventar. Ela passou a fazer acarajé e pastel, e entregá-los por delivery. A iniciativa deu certo por um tempo, mas desde o início do ano não tem mais surtido efeito.

"O movimento caiu muito. Tem sábado que vendo duas cervejas, antes eram de quatro a cinco caixas. Sem falar que tudo ficou mais caro, a energia, o gás. O frango, por exemplo, antes eu comprava a caixa por R$ 140, hoje pago R$ 220. Precisei deixar de fazer muitos pratos por conta do preço dos produtos", conta Edna.

A saída encontrada pela empreendedora foi oferecer as bebidas, mas passar a fazer os pratos apenas por encomenda para evitar gastos. Não é só Edna que está preocupada com relação ao futuro. No setor de serviços de alimentação, 50% dos donos de negócios se consideram aflitos. Essa é a maior proporção entre os 22 segmentos estudados pela pesquisa. Atrás dele, estão os setores de comércio varejista da moda (47%) e logística e transporte (45%).

Raphael Müller / Ag. A TARDE

Ana inaugurou uma hamburgueria no início do ano e seis meses depois se prepara para lançar mais duas marcas no shopping Bela Vista

Uendel Galter/ Ag. A TARDE / 10.12.2021

Dona de um bar em São Caetano, Edna fala em ter de se 'reinventar'

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Perspectivas para Natal e Ano Novo são as melhores, diz Mendonça

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

TEMPO REAL Siga o noticiário nacional no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/brasil

IMUNIDADE Estudo da Fiocruz de Minas Gerais aponta que vacina fornece ferramentas para combate ao vírus, e que mais doses aumentam a proteção

Doses de reforço contra Covid-19 salvam, diz médica

ELAINE PATRÍCIA CRUZ -
Agência Brasil

Tomar a dose de reforço e manter o esquema de vacinação completo e atualizado ajuda a salvar vidas. A afirmação é de Mônica Levi, diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

"Todos os lugares tiveram uma queda da imunidade com o decorrer do tempo após a imunização. E eles viram que essa queda era ainda mais acentuada quando se considerava as variantes aparecendo", afirmou.

"Isso nos obrigou a instituir as doses de reforço que salvam vidas. As pessoas que estão adequadamente vacinadas, com duas doses e mais o reforço, e que estão pegando covid-19, estão tendo formas leves. No máximo, moderadas. Mas não estão internadas, entubadas ou morrendo. Isso é indiscutível. Isso ocorre no mundo inteiro", acrescentou.

Em entrevista à Agência Brasil, Mônica lembrou que as vacinas atuais não foram desenvolvidas para as variantes do novo coronavírus, mas para aquele vírus original, o primeiro identificado em Wuhan, na China. Apesar disso, essas vacinas continuam apresentando uma boa proteção contra a doença. "São vacinas que têm mantido seu papel principal que é evitar formas graves e óbitos, independente das variantes", observou.

Para ela, as pessoas precisam lembrar que o mundo enfrentou momentos bem difíceis na pandemia, com a internação e morte de milhões de pessoas. E que isso ainda não acabou. Por isso, os cuidados e a vacinação devem continuar sendo uma constante. "As pessoas têm memória curta. Há muito pouco tempo a gente estava disputando leitos, correndo atrás de oxigênio para usar em quem estava precisando e agonizando. E as pessoas já não lembram mais disso por quê? A pandemia ainda não acabou. Estamos com a circulação dessas variantes, principalmente da BA.4 e BA.5. Há um ligeiro aumento de casos, estamos tendo um novo pico", destacou a diretora da SBIm.

Rafael Martins / Ag: A TARDE / 30.12.2021

Vacina contra Covid segue com estratégias no País

Risco

Deixar de completar o esquema vacinal é se colocar em risco. Com o vírus da covid-19 ainda em alta circulação no Brasil, tomar as doses de reforço disponíveis nos sistemas de saúde significa fortalecer os níveis de proteção contra a doença, inclusive contra as subvariantes da Ômicron, que já respondem pela maior parte dos casos confirmados no país.

Levantamento feito pelo Instituto Todos pela Saúde e divulgado no último dia 21 aponta que os casos prováveis de Covid-19 provocados pelas subvariantes BA.4 e BA.5 da Ômicron - e que fizeram diversos países apresentarem uma nova alta de casos - já representam a quase totalidade das ocorrências identificadas no Brasil (96,9%).

"Todos que têm o direito a doses adicionais dos imunizantes disponíveis; os que ainda não tomaram nenhuma dose devem procurar os postos de vacinação : o reforço vacinal é essencial para enfrentarmos o cenário epidemiológico atual e reduzir os impactos à saúde", reforçou o instituto nas redes sociais.

NOVAS REGRAS

União passa a vender imóveis pela internet

DA REDAÇÃO

Imóveis que a União não conseguiu vender em licitações serão ofertados ao público de uma nova maneira. A Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União do Ministério da Economia (SPU) passou a oferecer a venda direta pelo site VendasGov. Em alguns casos, haverá desconto de 25% em relação ao valor inicial.

O mecanismo foi regulamentado pela Portaria 5.343 da SPU, editada em 10 de junho. As novas regras determinam que, na primeira tentativa de licitação sem sucesso, o imóvel poderá ser ofertado na modalidade venda direta, por 100% do valor de avaliação. No caso de dois certames sem sucesso, o imóvel será ofertado novamente, com 25% de desconto.

Oferta

Nas licitações tradicionais, vence quem apresentar a maior oferta. Na venda direta, compra o imóvel a primeira pessoa ou empresa que manifestar interesse. Os imóveis estão sendo apresentados para venda direta por meio de edital, publicado no Diário Oficial da União e no site VendasGov, com antecedência mínima de 10 dias corridos. Atualmente, a página oferece quatro imóveis para venda direta, como um edifício avaliado em R$ 2,3 milhões em Fortaleza e um terreno em Porto Alegre por R$ 1,7 milhão.

Só podem formalizar o pedido de compra contribuintes com conta no Portal Gov.br. Caso haja mais de um interessado, terá prioridade quem apresentou o primeiro pedido, classificado por ordem cronológica. A SPU entrará em contato com o comprador em até 15 dias corridos após o registro da solicitação.

Venda direta

Segundo a SPU, os atos relacionados ao processo de venda direta – inclusive os realizados por meio eletrônico – serão documentados no respectivo processo administrativo. As etapas terão a regularidade verificada pelos órgãos de controle, internos e externos.

Em alguns casos, os imóveis poderão ser ofertados com desconto de 25% em relação ao valor inicial

VIOLÊNCIA Nos últimos 14 meses, a capital fluminense registrou 70 mortes em três ações no Rio

Mulher morta no Complexo do Alemão levou tiro no peito, diz IML

DA REDAÇÃO

Letícia Marinho Sales, 50 anos, uma das 18 pessoas mortas em uma operação policial no Complexo de Favelas do Alemão, no Rio de Janeiro, na última quinta-feira, morreu em ferimento causado por único tiro no peito. A conclusão está no laudo de exame de necropsia do Instituto Médico Legal (IML) fluminense. De acordo com o documento, a bala provocou "diversas perfurações nos pulmões" e causou hemorragia interna. Segundo o namorado de Letícia, que estava com ela no momento, o tiro foi disparado pela polícia.

"O corpo foi atingido por um único projetil de arma de fogo, já deformado, produzindo orifício de entrada atípico na região peitoral direita, fragmentação ao impactar o segundo arco costal, trajeto dos fragmentos da direita para esquerda, produzindo diversas perfurações nos pulmões, traqueia, esôfago e aorta abdominal, com consequente hemorragia interna", consta no documento do IML.

Ela foi atingida quando estava dentro do carro do namorado na Estrada do Itararé, logo após sair da igreja e parar em um sinal de trânsito. O local é um dos principais acessos ao Complexo do Alemão. O corpo de Letícia foi enterrado na manhã de ontem, no cemitério São Francisco Xavier, no Caju.

Ela deixou três filhos e três netos.

Moradora do Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste, Letícia visitava a comunidade para ajudar uma amiga pastora. Na quinta-feira, ela voltava para casa. Segundo Lucilene Mendes da Silva, cunhada da vítima, não havia tiroteio no momento. Para ela, os policiais atiraram porque acharam que o carro poderia ser de bandidos.

Além de Letícia e o namorado, o primo dele também estava carro. Jaime Eduardo da Silva ficou ferido por estilhaços provocados pelos disparos.

Mauro Pimentel / AFP / 21.7.2022

Corpos envoltos em cobertores após a ação policial, última quinta-feira, no Rio

Operações letais

Nos últimos 14 meses, a capital fluminense registrou três das quatro operações mais letais de toda a história da cidade. Nesse período, foram 70 mortos em três ações na cidade do Rio.

A mais letal das ações envolvendo agentes públicos aconteceu no Jacarezinho, na Zona Norte, em maio de 2021, quando 28 pessoas morreram. Um ano depois, em maio de 2022, 25 pessoas foram mortas durante uma operação policial na Vila Cruzeiro, também na Zona Norte.

TRÁFICO

PRF apreende 650 kg de maconha no Rio de Janeiro

DA REDAÇÃO

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu na noite desta sexta-feira (22), em Piraí (RJ), numa ação conjunta com a Polícia Militar, cerca de 650 kg de maconha dentro de um Jeep clonado. Policiais militares tentaram abordar o carro na altura do km 229 da Rodovia Presidente Dutra, nas proximidades da Serra das Araras, com três homens, mas eles conseguiram fugir.

Reforço

Os militares pediram reforço aos agentes da PRF que localizaram o veículo abandonado três quilômetros depois, ao cair num buraco na pista, junto ao acostamento. Dentro do carro foram encontradas 23 caixas com 674 barras de maconha, pesando aproximadamente 650 kg.

Os criminosos não foram localizados. O veículo e o entorpecente foram encaminhados para a Delegacia de Polícia Judiciária de Piraí, onde foi feito o registro de apreensão da droga.

Droga estava em carro com três homens, que abandonaram o veículo e não foram localizados

ATROPELO E MORTE

Jogador preso recebe liberdade provisória

DA REDAÇÃO

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) informou, ontem, ter concedido liberdade provisória ao zagueiro Renan, do Red Bull Bragantino, preso em flagrante na sexta-feira, sob acusação de atropelar e matar um motociclista de 38 anos de idade em um acidente de carro pela manhã, em Bragança Paulista (SP). O jogador de 20 anos tem 72 horas para pagar a fiança, no valor de 200 salários mínimos, em torno de R$ 242 mil.

Segundo nota do TJSP, Renan ainda terá de comparecer a todos os atos do processo quando convocado e manter endereço atualizado, além de estar proibido "de frequentar bares, prostíbulos e casas de show". O zagueiro ainda precisará entregar o passaporte à Polícia Federal, também no prazo de 72 anos, sob pena de revogação da liberdade provisória.

O acidente ocorreu às 6h40 de sexta-feira, na Rodovia Alkindar Monteiro Junqueira, no bairro Quinta da Baronesa, em Bragança Paulista (SP). Renan foi detido por homicídio culposo e passou a noite na cadeia pública de Piracaia (SP), cidade vizinha. Na decisão referente à audiência de custódia deste sábado, foi informado que o zagueiro não possuía permissão para dirigir e estava conduzindo "sob a influência de álcool". As imagens da tragédia mostram que o defensor estava com o carro na contramão.

Tanto o Bragantino, clube ao qual Renan está emprestado até o fim da temporada, como o Palmeiras, com quem o jogador é vinculado até 2025, manifestaram-se na sexta-feira, por meio de notas oficiais. Os dois times informaram que acompanham o caso de perto e se colocaram à disposição das autoridades e dos familiares da vítima, com os quais se solidarizaram.

O Bragantino enfrenta o Fluminense neste domingo (24), às 16h (horário de Brasília), no estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda (RJ), pelo Campeonato Brasileiro.

Renan, jogador do Bragantino, precisa pagar fiança de R$ 242 mil

COVID Biden 'continua melhorando' após positivar, segundo médico

ALERTA Diretor da entidade afirma que o vírus tem se espalhado rapidamente por diversos países

Varíola dos macacos: OMS declara emergência internacional de saúde

MARCELO BRANDÃO
Agência Brasil, Brasília

A Organização Mundial da Saúde (OMS) decidiu ontem declarar que a varíola dos macacos configura emergência de saúde pública de interesse internacional. O anúncio foi feito pelo diretor-geral da entidade, Tedros Adhanom Ghebreyesus, durante coletiva de imprensa.

"Temos um surto que se espalhou rápido pelo mundo, através de novas formas de transmissão, sobre as quais entendemos muito pouco, e que se encaixa nos critérios do Regulamento Sanitário Internacional. Por essas razões, decidi que a epidemia de varíola dos macacos representa uma emergência de saúde pública de preocupação internacional", disse Tedros.

A decisão não foi consensual entre membros do Comitê de Emergência da OMS, mas o diretor-geral decidiu ir adiante com a declaração. Ele destacou que o vírus tem se espalhado rapidamente por diversos países, o que aumenta o risco de disseminação internacional. Outra preocupação expressada por Tedros diz respeito ao potencial do vírus de interferir em viagens de um país para outro, como ocorreu com a Covid-19. No entanto, a OMS ainda considera o risco baixo.

Fabrice Coffrini / AFP / 2.3.2020

Anúncio foi feito pelo diretor-geral da entidade, Tedros Adhanom

Causada por vírus, a doença é transmitida pelo contato próximo com pessoas infectadas

A varíola dos macacos é uma causada por um vírus e transmitida pelo contato próximo com uma pessoa infectada e com lesões de pele. O contato pode se dar por meio de abraço, beijo, relações sexuais ou secreções respiratórias. A transmissão também ocorre por contato com objetos, tecidos (roupas, roupas de cama ou toalhas) e superfícies que foram utilizadas pelo infectado.

Uma das preocupações da OMS é com o estigma que a doença pode provocar, uma vez que a maioria dos contaminados são homens que se relacionam sexualmente com outros homens, especialmente aqueles com múltiplos parceiros.

"Em acréscimo às nossas recomendações aos países, também chamo as organizações da sociedade civil, incluindo aquelas com experiência no trabalho com pessoas HIV positivo, para trabalhar conosco na luta contra o estigma e a discriminação", disse Tedros.

Brasil negocia compra de vacina contra a doença

CAMILA MACIEL
Agência Brasil, São Paulo

Com 696 casos confirmados de varíola dos macacos, o Brasil articula com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a aquisição da vacina contra a doença. De acordo com o Ministério da Saúde, as negociações estão sendo feitas de forma global com o fabricante para ampliar o acesso ao imunizante para os países onde há casos confirmados da doença.

Por meio de nota, a pasta ressaltou que a vacinação em massa não é preconizada pela OMS em países não endêmicos para a enfermidade, como é o caso do Brasil. A recomendação, até o momento, é que sejam imunizadas pessoas que tiveram contato com casos suspeitos e profissionais de saúde com alto risco ocupacional diante da exposição ao vírus.

Dos 696 casos confirmados no país ate o momento, 506 são procedentes do estado de São Paulo, 102 do Rio de Janeiro, 33 de Minas Gerais, 13 do Distrito Federal, 11 do Paraná, 14 do Goiás, três na Bahia, dois do Ceará, três do Rio Grande do Sul, dois do Rio Grande do Norte, dois do Espírito Santo, três de Pernambuco, um de Mato Grosso do Sul e um de Santa Catarina.

A varíola causada pelo vírus hMPXV provoca um quadro mais brando que a varíola conhecida como smallpox, erradicada na década 80.

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

VAR Comissão de arbitragem marca reunião com clubes

www.atarde.com.br/esportes

Análise do jogo
Luiz Teles
Repórter
luiz.teles@grupoatarde.com.br

Numa partida em que soube controlar a pressão do adversário e de um Mineirão lotado, o Bahia foi incompetente nas finalizações e, mesmo com um a mais em campo desde os 18 minutos do 2º tempo, não conseguiu superar a excelente atuação do goleiro Rafael Cabral, sendo derrotado por 1 a 0 pelo Cruzeiro, em Belo Horizonte.

Com o resultado, o Esquadrão estacionou nos 34 pontos na Série B e perdeu uma posição na tabela para o Grêmio, que venceu a Ponte Preta por 2 a 1 e foi a 36. O Vasco, que perdeu para o lanterna Vila Nova, está em 3º, com 35. O Tricolor volta a campo na sexta-feira, contra o Náutico, às 19h, na Fonte Nova, pela 21ª rodada.

O jogo

Mesmo sem Ignácio, o técnico Enderson Moreira manteve o esquema com três zagueiros e a dupla de ataque formada por Davó e Raí. E atuando contra um time que tentou propor o jogo, apoiado por mais de 49 mil pagantes no Mineirão, o Bahia soube se defender e contra-atacar com eficiência, errando poucos passes e quase sem sofrer chutes a gol.

Foram raros os lances de perigo para os dois lados nos 45 minutos iniciais. A melhor oportunidade do Cruzeiro aconteceu cedo, ainda aos oito minutos, quando Edu recebeu lançamento de Neto Moura, entrou na área pela esquerda e chutou forte de canhota, fazendo Danilo Fernandes espalmar para escanteio. Já o Bahia teve seu grande momento aos 18. No lance, Daniel conduziu a bola pela esquerda e tocou no meio-campo para Rezende, que de primeira colocou Raí na cara do goleiro Rafael Cabral, que saiu bem nos pés do atacante e deu ali o recado de que daria muito trabalho ao Tricolor.

Outra boa oportunidade do Esquadrão foi aos 44 minutos. Em contra-ataque, Matheus Davó arrancou pela direita e cruzou na cabeça de Raí, que cabeceou com estilo, mas sem muita força e no meio do gol.

Os dois gols perdidos por Raí custaram sua substituição no intervalo, com Enderson Moreira promovendo a estreia de Copete. Sem conseguir se aproximar da área do Bahia, o Cruzeiro passou a arriscar mais arremates de fora. Logo no primeiro minuto da etapa final,

BAHIA Esquadrão joga bem, mas sofre gol após ficar com um a mais em campo e vê goleiro da Raposa fechar meta no Mineirão

Tricolor vacila e perde para o Cruzeiro

Thomas Santos (Cruzeiro) / Divulgação

Bahia fez partida equilibrada com o líder do campeonato, mas não soube aproveitar as chances

Bruno Rodrigues mandou uma bomba, mas a bola passou ao lado da metra de Danilo. Aos 12, novo chute de longe, dessa vez com Felipe Machado obrigando Danilo Fernandes sua segunda defesa na partida.

A essa altura, ainda que o Bahia não fosse pressionado pela Raposa, já não tinha mais tanto controle das ações quanto na etapa inicial. Contudo, no primeiro contra-ataque que encaixou no 2º tempo, Rezende lançou Copete em velocidade e o zagueiro Eduardo Brock matou a jogada com falta depois que o colombiano deu um leve toque de chaleira e arrancava livre para o gol. Expulsão direta, aos 18, e ótima perspectiva para o Bahia tirar o 100% do Cruzeiro como mandante na Série B.

Só que com um a mais em campo, o Tricolor relaxou a concentração e permitiu um contra-ataque do Cruzeiro praticamente no lance seguinte ao cartão vermelho. Na jogada, aos 21, Stênio recebeu a bola direita e ajeitou para trás. A defesa bloqueou a primeira tentativa, mas Bruno Rodrigues chutou colocado em seguida, para grande defesa de Danilo Fernandes. Contudo, no rebote, Stênio empurrou para o gol vazio, abrindo o placar.

Com um a mais e atrás no marcador, o Bahia se lançou ao ataque e poderia ter empatado logo aos 26, mas Matheus Davó perdeu mais um gol incrível, quase da pequena área, pegando de primeira uma bola desviada, parando nas mãos de Rafael Cabral. Aos 33, quase Rodallega marcou depois de roubar a bola do zagueiro, mas sem conseguir chutar após boa saída do goleiro em seus pés.

O time seguiu pressionando o Cruzeiro, mas só acréscimos voltou a criar. Foram duas oportunidades incríveis. Primeiro, aos 47, com Rodallega aproveitando ajeitada de peito de Luiz Otávio, mandando uma bomba no travessão. Depois, aos 50, em escanteio batido por Daniel, o mesmo Luiz Otávio cabeceou com força para mais uma excelente defesa de Rafael Cabral, que ao apito final foi abraçado por seus companheiros como se tivesse vencido um campeonato nos pênaltis.

CRUZEIRO	BAHIA
1	0

Gols: Stênio, aos 21 minutos do 2º tempo

CRUZEIRO	BAHIA
Rafael Cabral	Danilo Fernandes
Geovane Jesus	André (Igor Torres)
Eduardo Brock	Didi
Zé Ivaldo	Luiz Otávio
Pablo Siles (Wagner Leonardo)	Gabriel Xavier
Neto Moura (Pedro Castro),	Matheus Bahia (Jacaré)
Filipe Machado	Rezende
Matheus Bidu	Daniel
B. Rodrigues (Breno)	Mugni (Rodallega)
Edu (Pais)	Raí (Copete)
Luvannor (Stênio)	Matheus Davó (Gregory)
T: Martin Varini (int)	T: Enderson Moreira

LOCAL: Mineirão, em Belo Horizonte (MG), às 16h
ÁRBITRO: Luiz Flavio de Oliveira (SP)
ASSISTENTES: Daniel Luis Marques (SP) e Evandro de Melo Lima (SP)
VAR: Rafael Traci (SC)
CARTÕES AMARELOS: Louvannor e Neto Moura (Cruzeiro); Lucas Mugni (Bahia)
CARTÕES VERMELHOS: Eduardo Brock, aos 18 minutos do 2º tempo;
PÚBLICO: 49.066 pagantes
RENDA: R$ 1.649.181,04

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

19ª RODADA / ONTEM*

	São Paulo	x	Goiás
	Botafogo	x	Athletico-PR
HOJE			
11h	Avaí	x	Flamengo
16h	Fluminense	x	RB Bragantino
16h	Palmeiras	x	Internacional
16h	Juventude	x	Ceará
18h	Atlético-MG	x	Corinthians
18h	Atlético-GO	x	América-MG
19h	Fortaleza	x	Santos
AMANHÃ			
20h	Coritiba	x	Cuiabá

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Palmeiras	36	18	10	17	29
2	Corinthians	32	18	9	4	22
3	Atlético-MG	32	18	8	8	26
4	Fluminense	31	18	9	8	27
5	Athletico-PR	31	18	9	6	24
6	Internacional	30	18	7	8	26
7	Flamengo	27	18	8	7	24
8	RB Bragantino	27	18	7	8	29
9	Santos	25	18	6	6	22
10	São Paulo	25	18	5	4	25
11	Ceará	24	18	5	2	20
12	Botafogo	21	18	6	-7	17
13	Avaí	21	18	6	-9	19
14	Goiás	21	18	5	-4	18
15	Cuiabá	20	18	5	-5	14
16	Coritiba	19	17	5	-9	21
17	América-MG	18	18	5	-10	12
18	Atlético-GO	17	18	4	-9	18
19	Fortaleza	14	18	3	-8	15
20	Juventude	13	18	2	-17	15

BRASILEIRO SÉRIE B

20ª RODADA / SEXTA

	Sampaio Corrêa	x	Sport
ONTEM			
	Cruzeiro	1x0	Bahia
	Grêmio	2x1	Ponte Preta
	Vila Nova	1x0	Vasco
	Náutico	x	Londrina*
	Ituano	x	Chapecoense*
	CRB	x	Novorizontino*
HOJE			
11h	Guarani	x	Brusque
AMANHÃ			
19h	Criciúma	x	CSA
19h	Operário-PR	x	Tombense

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Cruzeiro	45	20	14	15	25
2	Grêmio	36	20	9	14	21
3	Vasco	35	20	9	7	19
4	**Bahia**	**34**	**20**	**10**	**10**	**21**
5	Tombense	28	19	6	1	19
6	Sport	27	19	6	4	12
7	Londrina	26	19	7	0	19
8	Novorizontino	26	19	7	-3	19
9	Sampaio Corrêa	25	18	7	1	21
10	CRB	25	19	6	-5	17
11	Criciúma	24	18	6	2	19
12	Brusque	22	19	6	-4	14
13	Chapecoense	22	19	5	-2	17
14	Ponte Preta	22	20	5	-4	13
15	Operário-PR	20	19	5	-4	19
16	Ituano	20	19	4	-2	18
17	CSA	20	19	3	-4	12
18	Náutico	18	19	4	-7	17
19	Guarani	18	19	3	-10	11
20	Vila Nova	17	20	2	-8	12

BRASILEIRO SÉRIE D

2ª FASE / JOGOS DE IDA / ONTEM

	Real Noroeste	5x2	Anápolis
	Portuguesa-RJ	0x1	Aimoré
	Afogados	1x2	ASA
	Juventude-MA	0x0	Amazonas
	Cascavel-FC	0x0	Paraná
	S. Raimundo-AM	2x2	Tocantinópolis
	S. Raimundo-PA	0x0	Moto Club
	Azuriz	x	São Bernardo*
HOJE			
12h	Operário-VG	x	Pouso Alegre
15h	Nova Venécia	x	Brasiliense
16h	Oeste	x	Caxias
16h	Jacuipense	x	América-RN
16h	Sousa	x	Lagarto
16h	Santa Cruz	x	Retrô
16h	Pacajus	x	Rio Branco
16h30	Costa Rica	x	Bahia de Feira

BAIANO 2º DIVISÃO

SEMIFINAIS / JOGOS DE VOLTA / ONTEM

	Jacobinense	?x?	Juazeiro

Ida: Juazeiro 2x1 Jacobinense

HOJE			
15h	Jequié	x	Itabuna

Itabuna 1x1 Jequié

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

BRASILEIRO SÉRIE C

16ª RODADA / ONTEM

	São José-RS	2x1	Botafogo-SP
	Atlético-CE	3x1	Manaus
	ABC	2x0	Floresta
	Brasil-RS	x	Aparecidense*
HOJE			
15h	Altos	x	Campinense
16h	Ferroviário	x	Vitória
19h	Botafogo-PB	x	Remo
AMANHÃ			
18h	Paysandu	x	Figueirense
20h	Mirassol	x	Confiança
20h30	Volta Redonda	x	Ypiranga-RS

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Mirassol	29	14	9	13	25
2	ABC	27	16	7	6	16
3	Paysandu	26	15	7	10	24
4	Botafogo-PB	25	14	7	5	15
5	Figueirense	25	15	6	7	20
6	Volta Redonda	23	15	7	5	23
7	Botafogo-SP	23	16	7	0	20
8	São José-RS	23	16	6	5	25
9	Aparecidense	22	15	6	5	19
10	Remo	21	15	6	3	22
11	**Vitória**	**21**	**15**	**6**	**3**	**14**
12	Manaus	21	16	5	-1	14
13	Ypiranga-RS	19	15	4	-1	15
14	Altos	18	15	5	-4	19
15	Confiança	17	15	4	-4	9
16	Floresta	16	16	4	-10	13
17	Atlético-CE	16	16	4	-17	14
18	Ferroviário	15	15	5	-9	12
19	Campinense	15	15	4	-9	13
20	Brasil de Pelotas	14	15	3	-7	15

BRASILEIRO FEMININO A2

1ª FASE / GRUPO B / 6ª RODADA / ONTEM

Botafogo	2x2	Vasco
Bahia	4x2	Fluminense

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	**Bahia**	**13**	**6**	**4**	**6**	**10**
2	Botafogo	11	6	3	3	7
3	Fluminense	5	6	1	-4	5
4	Vasco	3	6	0	-5	5

COPA AMÉRICA FEMININA

SEMIFINAIS / AMANHÃ			
21h	Colômbia	x	Argentina
TERÇA			
21h	Brasil	x	Paraguai

NA TELINHA

8h **Mundial de Motocross: etapa da Bélgica (corrida 1)** BandSports

8h30 **Tour de France Feminino: etapa 1** Espn2

9h **Superbike: quinta etapa – sportv3** TV Nonono

10h **Fórmula 1: GP da França** Band

10h **ATP 500 Hamburgo: final** Espn3

10h **Mundial de Atletismo: marcha atlética masculina (35km)** sportv2

11h **Série B: Guarani x Brusque** sportv

12h **Mundial de Motocross: etapa da Bélgica (corrida 2)** BandSports

12h15 **Tour de France Masculino: etapa 21** Espn2

12h30 **Liga das Nações de Vôlei Masculino: terceiro lugar** sportv2

14h **X Games: (W) Skateboard Street e Skateboard Park** Espn3

14h45 **Baianão Série B: Jequié x Itabuna (semifinal, volta)** TVE

15h30 **Campeonato Argentino: Aldosivi x River Plate** Espn

15h30 **Liga das Nações de Vôlei Masculino: final lugar** sportv2

16h **Brasileirão: Palmeiras x Internacional** TV Bahia

16h **Série C: Ferroviário x Vitória** Dazn

16h **NASCAR Cup Series: etapa de Nashville** BandSports

16h **F-Indy: GP de Iowa (corrida 2)** Espn4

19h **Brasileirão: Fortaleza x Santos** sportv

20h30 **Campeonato Argentino: Boca Juniors x Estudiantes** Espn4

21h **Mundial de Atletismo: finais –** sportv2

SÉRIE D

Jacupa e Bahia de Feira estreiam no mata-mata

CELSO LOPEZ

Bahia de Feira, Jacuipense, Atlético de Alagoinhas e Juazeirense. Esses foram os quatro baianos que iniciaram a Quarta Divisão na luta por uma vaga na Série C. Com o fim da primeira fase, só dois sobraram. O Tremendão e o Jacupa ainda têm chances de subir de divisão e precisarão enfrentar e vencer ao menos três confrontos de ida e volta para estar entre os quatro primeiros e garantir o acesso. Hoje, com o início da segunda fase, o primeiro desafio do Leão Grená será contra o América-RN, às 16h, no Valfredão. Já o Cangaceiro começará o duelo fora de casa, contra o Costa Rica-MS.

No ambiente hostil da Série D, nem o campeão baiano, Atlético de Alagoinhas, prevaleceu para a sequência do campeonato. Com o desmonte do elenco, a equipe amargou a última posição do Grupo D. Outro que foi eliminado precocemente foi a Juazeirense, que lutou até a última rodada, mas acabou mesmo ficando pelo caminho. Contudo, o vice-campeão baiano fez uma boa primeira fase. Ao conseguir manter muitas das suas peças, sobretudo o comando técnico de Rodrigo Chagas, o Leão do Sisal passou na terceira posição, com 21 pontos, dois à frente do quarto colocado, Santa Cruz. Agora, os 14 jogos da primeira parte do torneio pouco importam, já que as partidas serão eliminatórias até o final.

A partida do Jacuipense será difícil de prever, já que o América-RN se classificou em segundo lugar no Grupo C, que teve o Retrô como líder com 33 pontos, a melhor campanha da primeira fase junto com o Brasiliense. Com tanto desnível entre as equipes, não dá para saber se o Mecão foi bem ao assumir a segunda posição ou se as equipes simplesmente não eram da mesma prateleira. A única coisa que importa no momento para o Jacupa é tentar fazer uma boa vantagem no Valfredão, sua casa.

Lucas Pena (EC Jacupiense) / Divulgação

O Jacupa começará a segunda etapa com jogo em casa

Tremendão classificado

Diferentemente dos outros três clubes baianos, que ficaram juntos no Grupo D, o Bahia de Feira foi sorteado para o Grupo F, com equipes tradicionais de São Paulo, como o Inter de Limeira e a Ferroviária. No pega-pega da Quarta Divisão, ambos foram eliminados, mas o Tremendão permaneceu e quase tirou onda com a liderança. O início lento foi revertido em pontuação rapidamente, e o desempenho contou com seis vitórias, seis empates e apenas duas derrotas. Assim, o Cangaceiro ficou a dois pontos da primeira posição e terminou com 24, atrás do Pouso Alegre.

Terceiro colocado do Grupo E, o Costa Rica-MS não fez uma grande campanha na primeira fase. Com 21 pontos, só ficou um à frente do quinto colocado, o Ceilândia. Esse também foi um grupo que apresentou grande desnível, mas com menos equipes. Enquanto o Brasiliense fez seus 33 pontos na primeira posição, o resto das equipes brigou bem, com exceção do Ação, que ficou no último lugar. Já que começa a decisão fora de casa, para o Bahia de Feira um empate já sairia de ótimo tamanho.

Bruna Vieira (Bahia de Feira) / Divulgação

O Tremendão decidirá o primeiro mata-mata como mandante

O formato

A Série D dessa temporada contou com 64 times em disputa na primeira fase. Em oito grupos de oito times cada, as equipes batalharam em turno e returno com um total de 14 partidas. Depois disso, os quatro primeiros colocados se classificaram para a segunda rodada, que é eliminatória. Os 32 clubes que sobraram se enfrentam em mata-mata, até que os quatro melhores conquistem a vaga para a Terceira Divisão. Nos duelos, o primeiro pega o quarto e assim vai.

VITÓRIA Sem a força do Barradão desta vez, Leão precisará superar aproveitamento ruim fora de casa para seguir na luta pelo G-8

Dever de visitante

CELSO LOPEZ

Para não deixar a peteca cair e demonstrar que a nova arrancada do clube não é só fogo de palha, o Vitória vai até o Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza (CE), para enfrentar o Ferroviário. Às 16h, a bola rolará e será a grande chance de tanto o elenco quanto o técnico João Burse, demonstrarem que estão fortes na disputa pelo G-8. Sem o Barradão lotado para empurrar a equipe e com um péssimo aproveitamento fora de casa na Série C, ainda assim o Leão terá obrigação de fazer o dever de visitante frente a uma das equipes que está no Z-4.

Ninguém disse que seria fácil, mas também não precisava de tanto sofrimento. Mesmo com os três triunfos seguidos – um fora, inclusive –, o bom momento defensivo, o novo comando técnico e a grande reação do time, ainda há um temor no ar de que tudo dê errado. Frente a um adversário que está na zona de rebaixamento, na 17ª posição, não há nenhuma festa antecipada. Com razão. É bom lembrar que o Vitória ainda passa pela pior crise de sua história, muitas vezes assustado com o fantasma do rebaixamento para a Quarta Divisão.

Felizmente, nem tudo são notícias ruins. O Ferroviário, na verdade, provavelmente é um oponente ainda mais fraco do que o torcedor rubro-negro imagina. Com o terceiro pior ataque da competição, com 12 gols marcados, e a quinta pior defesa do torneio, com 21 tentos sofridos – quase o dobro do Rubro-Negro, que tomou somente 11, o Tubarão da Barra tem a mesma pontuação do 18º e dois a mais que o último colocado, Atlético-CE.

No histórico, também é impossível apontar que bons ventos sobrem a fator do Time do Povo. Foram seis confrontos entre as equipes e o Ferroviário conseguiu apenas dois triunfos, contra quatro da Fábrica de Craques, que leva vantagem também quando o embate é no Ceará, com dois sucesso e só um revés. A partida também promete poucas emoções, já que das últimas quatro vezes que essas equipes estiveram frente a frente, o jogo terminou com, no máximo, dois tentos convertidos.

Pietro Carpi (EC Vitória) / Divulgação

Luidy tem sido um dos destaques da equipe na retomada em busca do G-8 e vai ser titular

FERROVIÁRIO	VITÓRIA
Jonathan	Dalton
Marcos Martins	Alemão
Vitão	Alan Santos
Fredson	Marco Antônio
Éder Lima	Guilherme Lazaroni
Emerson	Léo Gomes
Alemão	Dionísio
Natan	Eduardo
Mateus Anderson	Luidy
Dudu Silva	Tréllez
Édson Cariús	Rafinha
T: Luiz Carlos	T: João Burse

LOCAL: Presidente Vargas, em Fortaleza (CE), às 16h **ÁRBITRO:** Zandick Gondim Alves Junior **ASSISTENTES:** Luis Carlos de França Costa e Francisco de Assis da Hora (Trio do Rio Grande do Norte)

Obrigação fora de casa

É inegável que a torcida do Vitória tenha tido um impacto gigantesco na retomada do time na Série C. Além da chegada de João Burse, esse provavelmente é o aspecto que mais motivou o elenco rubro-negro a ter chances de brigar pela segunda rodada. A tragédia contra o Volta Redonda, em bom momento da equipe, contou com mais de 30 mil torcedores. Na segunda chance do Leão, mais de 28 mil pessoas estiveram presentes. Um show à parte. Porém, não há mais tempo para errar, e sair de Fortaleza sem somar pontos pode ser fatal. Com três rodadas restantes após o jogo de hoje, um dos compromissos será fora de casa, justamente contra o atual líder, Mirassol. E agora, haverá Vitória sem o Barradão lotado?

Esse é um elenco que sente saudades de casa. Na Série C, o aproveitamento como visitante do Rubro-Negro Baiano era de 33% até a chegada de João Burse, com duas derrotas, dois empates e um triunfo. Com o novo treinador, a equipe empatou uma e ganhou outra, assim o aproveitamento foi para cerca de 43%. Sem o apoio da torcida e o calor do Barradão, resta ao time a clara superioridade técnica, o que deve se fazer presente contra uma equipe do Z-4.

FÓRMULA 1

Leclerc supera Verstappen e consegue a pole na França

AFP

O piloto monegasco Charles Leclerc, da Ferrari, conseguiu ontem a 'pole position' do Grande Prêmio da França de Fórmula 1, no circuito Paul Ricard de Le Castellet, que acontece hoje, às 10h. Leclerc superou no treino de classificação o atual campeão e líder do Mundial de pilotos, o holandês Max Verstappen, da Red Bull, que vai largar em 2º. O mexicano Sergio Pérez, companheiro de equipe de Verstappen, foi o 3º e o britânico Lewis Hamilton, da Mercedes, o 4º.

Esta é a 7ª 'pole' de Leclerc na temporada, que com o tempo de 1:30.872 foi o único piloto a virar abaixo de 1 minuto e 31 segundos. "Tenho que dizer que também tive a ajuda de Carlos (Sainz, companheiro de equipe na Ferrari) me dando o vácuo", disse Leclerc. Sainz foi para o Q3 sabendo que não largaria nas primeiras posições, já que ficará na última fila do grid por ter trocado o motor de seu carro.

Verstappen tem 38 pontos de vantagem sobre Leclerc na classificação depois de 11 das 22 etapas da temporada.

HAMILTON LAMENTA DESEMPENHO RUIM

Lewis Hamilton estará largando na quarta posição no grid, mas o britânico não vê disputa entre o próprio carro e o dos rivais. O atual vice-campeão do mundo destacou que o GP da França em Paul Ricard deveria ser uma pista com forte desempenho da Mercedes, mas o ritmo ficou muito abaixo do que atingiram nas quatro corridas anteriores. "Por alguma razão, estamos muito abaixo neste final de semana em todos os quesitos. As duas outras equipes [Ferrari e RBR] estão em uma liga própria nesse momento", concluiu Lewis Hamilton.

CURTAS

MERCADO DA BOLA

Daniel Alves assina com o Pumas (MEX)

O lateral-direito baiano Daniel Alves assinou ontem seu contrato com o Pumas e irá reforçar a equipe a partir do torneio Apertura 2022 do Campeonato Mexicano. Depois da formalidade ao lado do presidente e do vice-presidente esportivo do clube, o brasileiro, de 39 anos, foi integrado ao elenco e conheceu seus novos companheiros de time. Ele se mostrou identificado com a essência formadora do Pumas como equipe representante da Universidade Nacional Autônoma do México. "O fato de vir para cá, para muitos, pode ser uma loucura, mas para mim o futebol significa muito mais que simplesmente chutar uma bola e correr atrás dela ou táticas", disse Alves, que recebeu a camisa número 33.

Alfredo Estrella / AFP

Daniel Alves vai atuar no Pumas com a camisa número 33

BAIANÃO - SÉRIE B

Jacobinense conquista o acesso

O Jacobinense venceu o Juazeiro por 1 a 0, no estádio José Rocha, em Jacobina, e, na disputa de pênaltis (7x6), classificou-se para a final da Série B. Como dois clubes garantem vaga na elite, o time já tem o acesso garantido. O jogo de ida havia sido 2 a 1 para o Tricolor das Carrancas. O goleiro Fábio foi o grande destaque do duelo, defendendo duas penalidades. Agora, o clube aguarda o vencedor da outra semifinal, que sai do jogo entre Jequié e Itabuna, hoje, às 15h, no estádio Waldomiro Borges, em Jequié. A partida de ida terminou em 1 a 1.

BRASILEIRÃO

Cuca está de volta ao Atlético-MG

O Atlético-MG agiu rápido após a demissão de Antonio 'Turco' Mohamed e acertou o retorno de Cuca. O treinador de 59 anos, que levou o Galo aos títulos do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil em 2021, foi anunciado ontem, um dia após o clube definir a saída do técnico argentino. Cuca deixou o Atlético em dezembro do ano passado, alegando "motivos pessoais". A previsão é que a reestreia dele seja no próximo domingo, contra o Internacional, no Beira-Rio, em Porto Alegre, pela 20ª rodada do Brasileiro. Ele chega a Belo Horizonte amanhã.

COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

O OCULTO E O VISÍVEL

Nesta época de tanto desenvolvimento científico e tecnológico e de tantas informações, estatísticas e estratégias, não sabemos nada sobre o que ocorre dentro dos clubes, nos treinamentos, do que conversaram os treinadores com os atletas e entre os jogadores. Tudo é escondido, proibido, apesar do esforço dos repórteres à procura de notícias.

Não sabemos a estratégia ensaiada durante os treinamentos nem a escalação, que só é divulgada uma hora antes do jogo. Ainda bem que não nos proibiram de ver as partidas, embora muitas coisas que acontecem durante o jogo não correspondam ao que foi planejado.

Durante as partidas, pelo que vemos nas imagens da TV, existem pouquíssimas conversas entre os jogadores e entre os técnicos e os atletas, a não ser na lateral do gramado, quando a bola para por alguns instantes. Na maior parte do tempo, jogadores e treinadores procuram o confronto com os adversários, com os árbitros e os auxiliares e com o VAR. Um horror, tumultos que prejudicam o espetáculo.

As entrevistas após os jogos, que, tempos atrás, eram protocolares, chatas, em que os repórteres perguntavam muito, e os jogadores e os treinadores não diziam nada, melhoraram com a chegada de vários técnicos estrangeiros, especialmente os portugueses, mais acadêmicos e mais preocupados em explicar as condutas e os detalhes técnicos e táticos das partidas. Muitos treinadores brasileiros têm seguido essa postura. Espero que continuem.

Será que os jogadores, entre os treinos e os jogos, conversam, discutem, as condutas dos treinadores ou se comportam, cada vez mais, como robôs, avatares, guiados pelos professores?

No passado, como os treinadores não tinham tanta importância, não eram tão glamourizados, e as entrevistas não eram tão protocolares, com milhões de propagandas de patrocinadores, os jogadores falavam mais, com espontaneidade, sobre as partidas, às vezes, dentro do gramado, após os treinamentos.

Os jogadores conversavam mais sobre os detalhes táticos. No Cruzeiro, eu e Piazza, companheiros de quarto, discutíamos muito sobre o que tinha acontecido nos jogos e procurávamos os treinadores para conversar. Na Seleção, nos dias de folga, quando quase todos saíam, Gérson adorava ficar dentro do hotel à procura de alguém para discutir detalhes sobre tudo o que acontecia em campo.

Hoje, nas atuais entrevistas coletivas, os treinadores, com razão, reclamam do excesso de jogos, de alguns gramados ruins e da necessidade de mudar muito o time a cada partida. Mas exageram. Adoram também justificar as más atuações e/ou derrotas pelas trocas de jogadores e de esquemas táticos, que são obrigados a fazer. Exageram mais uma vez. Uma das razões da liderança do Palmeiras no Brasileirão é o fato de ser, dos grandes times, o que mais mantém os titulares.

> Uma das razões da liderança do Palmeiras é o fato de ser, dos grandes times, o que mais mantém os titulares

As principais equipes brasileiras possuem também elencos grandes e bons. Com exceção de alguns poucos jogadores especiais que fazem falta, pouco muda a qualidade com a troca de atletas.

Todos os jogadores deveriam conversar e discutir mais, entre eles e com os treinadores, com profundidade, sobre a maneira de jogar das equipes e sobre o melhor posicionamento em campo. A diversidade de opiniões é fundamental, sem ser tendencioso.

"O mestre quer saber mais, e o tolo não deixa ninguém falar" (Gilson Yoshioka, jornalista, autor de 12 livros e vocalista).

CADERNO 2
caderno2@grupoatarde.com.br

MÚSICA PRAS CRIANÇAS
O duo Tiquequê apresenta *Show Todo Dia* hoje, no Teatro Jorge Amado, 11h e 15h, R$ 120, R$ 60

Nina Jacobi / Divulgação

JOÃO PAULO BARRETO
Crítico de cinema

Fred Norris / Universal Pictures

Ethan Hawke é o sequestrador que rapta Finney (Mason Thames) e o prende em um porão

ESTREIA Golaço da Blumhouse, *O Telefone Preto* capta com precisão a essência do cinema setentista que mesclou sobrenatural com maldade meramente humana

Ecos do **Além**

Há algo de atrativo na atmosfera cinematográfica da década de 1970 que gera uma sensação quase doentia de magnetismo para com temas relacionados a psicopatas e serial killers nos Estados Unidos daquele período. No cinema atual, essa relação, claro, reflete diretamente as influências geradas por obras como *Halloween* (1978), de John Carpenter; *Quadrilha dos Sádicos* (1977), de Wes Craven ou *O Massacre da Serra Elétrica* (1974), de Tobe Hooper, para citar apenas três pilares desse gênero. Como reflexo do período, produções mais recentes, como *Zodíaco* (2007), e a série *Mindhunter* (2017), ambas de David Fincher, juntamente à nova trilogia *Halloween*, revigorada a partir de 2018, trazem um reconstruir exato da ambientação daquele período no sentido de abordar a ideia de uma época na qual a vigilância era menos eficiente, afinal, não havia internet, e a sociedade (principalmente os jovens) parecia um pouco mais, digamos, ingênua ou descuidada. Mas sabemos não ser esse exatamente o caso. O mal é ardiloso e sempre procura suas brechas para existir. A humanidade é boa. O problema é o indivíduo.

Baseado no conto homônimo de Joe Hill, cuja herança genética oriunda do pai, Stephen King, reflete um talento semelhante na escrita de histórias horripilantes, *O Telefone Preto* (2021), novo filme de Scott Derrickson, alcança de modo preciso essa recriação do período citado acima. E ainda consegue ir além.

Situada durante meados da década de 1970, a trama que aborda a história de um sequestrador assassino de crianças que, dirigindo uma van nada convidativa, as atrai com balões pretos sob o pretexto de ser um mágico circense (ou seja, todos os clichês do estilo, mas, aqui, usados de modo a ainda causar surpresas), transporta o espectador para a tal década magnética de uma maneira calculada.

Mal humano

Utilizando não somente a eficiente direção de arte na ambientação de ruas e cenários domésticos e escolares como ferramentas de transposição à época citada, Derrickson, nos momentos nos quais sua trama insere visões imaginadas de um passado recente, se faz valer de uma fotografia a emular velhos vídeos caseiros em Super 8. Pode parecer algo simples e recorrente em sua utilização, mas ao equilibrar a textura daquelas imagens com o peso dramático da trama envolvendo a perda de entes queridos e a busca por qualquer traço de memória que revele alguma pista de paradeiros angustiantes, a opção do cineasta garante um resultado cujo impacto torna *O Telefone Preto* ainda mais claustrofóbico diante do cenário principal onde se passa a história.

Em sua abordagem sobrenatural em paralelo a um peso violentamente calcado na brutalidade da maldade humana, o longa prima por conseguir trazer uma análise do Homem como um ser cuja selvageria só encontra freios dentro do seu próprio labirinto mental. E isso quando realmente os encontra. Na pele do personagem O Sequestrador, alguém que, propositalmente, nem mesmo possui uma identidade própria a defini-lo, Ethan Hawke cria esse símbolo da selvageria perversa de modo assustadoramente crível. Nas expressões faciais definidas por uma máscara diabólica a captar as diversas "caras e bocas" que denotam seus vários estados psicóticos (méritos, também, para a lenda Tom Savini e seu trabalho como designer prostético), seu personagem se torna esse símbolo da ausência de qualquer traço humano no sentido esperançoso que a palavra ainda pode carregar. Sua figura, deste modo, existe apenas no aspecto bestial.

Só e amedrontado no porão, Finney percebe que ali há um telefone preto na parede, com o fio cortado – portanto, desativado

Eis que o telefone começa a tocar. Do outro lado, as vítimas (já mortas) do sequestrador começam a falar com Finney – e a ajudá-lo

Tal comportamento bestial não se restringe, aliás, somente ao vilão do filme. De maneira a apresentar um estudo da maldade e da violência oriundas do ser humano como sua essência instintiva , mesmo seus personagens infantis parecem usar da brutalidade como meio de sobrevivência.

Assim, ao focar no choque da perda da inocência daqueles jovens diante do instinto de sobrevivência que a violência física é capaz de proporcionar, Scott Derrickson cria uma brilhante analogia diante da premissa geral do conto de Joe Hill. Este, aliás, bebe da mesma fonte que Stephen King no clássico *It - A Coisa*, quando vemos toda uma cidade ceder à violência como um modo natural de enxergar o mundo e a realidade.

Claro que a mesma, naquele caso, era manipulada por uma entidade malévola calcada no embate do bem vs. mal.

Rima católica

Aqui, esse abraçar da violência alcança quase todos os personagens infantis. A única exceção está no jovem protagonista vivido por Mason Thames, que concede ao seu Finney uma pureza e inocência que gradativamente vão se perdendo até que, em seu ápice, se despedaçam de uma só vez. Seu arco dramático demonstra essa perda de um modo tanto crescente quanto pragmático, buscando saídas de modo racional para o abismo onde fora atirado.

Claro que sua racionalidade pragmática cede espaço às inserções sobrenaturais trazidas pelo roteiro, com o telefone preto do título denotando tanto essa noção de contato espiritual, quanto um aspecto de busca por uma autoconsciência do personagem.

E de modo a inserir esse equilíbrio entre fé e pragmatismo, o filme ainda foca na crença católica de Gwen, a desbocada irmã de Finney.

E quando a vemos rezar (e até xingar) diante de um altar improvisado para louvor a Jesus Cristo, é impossível não nos atentarmos para a imagem demoníaca de Ethan Hawke e sua máscara chifruda (em clara referência a Lúcifer) a representar um personagem que só pune aqueles que ele julga como mal criados e desobedientes (em mais uma analogia à ideia doutrinadora comportamental religiosa), gerando, deste modo, essa rima temática com a ideia bíblica de bem vs. mal. O primeiro pode até vencer, mas as feridas deixadas não se fecham tão facilmente naqueles que escapam.

O TELEFONE PRETO (THE BLACK PHONE) / DIR.: SCOTT DERRICKSON / COM ETHAN HAWKE, MASON THAMES / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR/

TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Divulgação

Para Cyro Freitas, diretor da CDI Bahia, que esta semana, em uma visita institucional à Base Militar do Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador, foi agraciado com a moeda institucional da OM "Challenge Coin". Merecedor!

Divulgação

Projeto do Anantara Mamucabo

Marca de luxo estreia no Brasil com resort na Bahia

A Anantara Hotels, Resorts & Spas acaba de anunciar a adição de um resort no Brasil, no estado da Bahia. O lançamento do Anantara Mamucabo Bahia Resort representará a estreia da marca de luxo no Brasil e na América do Sul. A propriedade ficará localizada em Baixio, distrito no litoral norte da Bahia. O Anantara Mamucabo oferecerá 116 quartos, suítes e pool villas, com tamanhos que variam de 70 a 163 metros quadrados. A arquitetura e decoração de interiores estão sendo projetadas pela Sidney Quintela Architecture + Urban Planning, com paisagismo por Alex Hanazaki. A construção da nova propriedade, que se estenderá por um terreno de 500 mil metros quadrados, terá início em 2023, com previsão de abertura em 2025. As instalações do resort incluirão, ainda, um Anantara Spa, três restaurantes, duas piscinas exteriores, um clube de praia e zona de esportes aquáticos, campos de tênis e padel e um clube infantil.

ESTADO de NERVOS

Luiza vira meme, mas representa o empresário brasileiro

Em questão de minutos um vídeo da empresária Luiza Helena Trajano (Magazine Luiza), pedindo que os clientes compareçam às suas lojas, que terão facilidade com crédito e parcelas, viralizou no Twitter e nas redes sociais. Mas não foi como forma de apoio – o que deveria ser, e sim como forma de deboche e humor, pelo 'desespero' da liderança em querer 'vender' seus produtos. Em um momento de crise no consumo e preços cada vez mais altos, Luiza teve coragem de ir para o one to one com seu público, e fazer o que todo empresário sabe fazer de melhor: vender. O movimento deveria ser inverso, não é? A empatia deveria existir também. Imaginem se uma mega personalidade, que gera tantos empregos, passa por isso, o que não passa o pequeno empresário na lida do seu negócio. É para refletir.

ENTREVISTA

Daniela Alencar e Leo San

DUPLA FALA SOBRE PROJETO E LANÇAMENTO DO TAGCAST

Divulgação

A arquiteta Daniela Alencar e o advogado Leo San se uniram para lançar o podcast "Tagcast", que estreia na próxima terça-feira (26), às 18h. O podcast vai ao ar semanalmente, sempre lançado às terças-feiras em três plataformas: vídeo no YouTube e áudio no Spotify e Deezer, além de Instagram e TikTok. Em entrevista ao Anota Bahia eles contaram sobre o projeto e como surgiu a ideia. "O Tagcast surgiu como uma união de vontades em um único projeto: a vontade da minha amiga, Priscila Lordello, em empreender e trabalhar com produções, a minha facilidade para comunicação e, por fim, a vontade do namorado de Priscila, Luiz Alberto Viana, em montar um estúdio para gravações e realizar edições, um projeto que ele havia iniciado na pandemia, com a aquisição de equipamentos de filmagem, mas não havia levado adiante. A chegada de Leandro Santos vem alguns meses depois. Amigo de faculdade de Luiz e Priscila, ele sempre foi muito comunicativo e criativo e já demonstrava nas redes sociais sua facilidade em criar conteúdos engraçados e conversar com as pessoas", disse Daniela. "O propósito do projeto é convidar pessoas para um papo descontraído com o intuito de entregar um conteúdo onde nossos ouvintes se identifiquem. Nasce então o Tagscast, com dicas sobre empreendedorismo, com histórias de vida dos convidados, sejam engraçadas ou que acrescentem uma reflexão", revela Leo. Perguntamos sobre a curadoria de temas e convidados e a dupla ressaltou que o trabalho se dá a quatro mãos, em reuniões de pauta. "Nós levantamos a possibilidade de temas e nomes, trazemos pessoas que conhecemos ou ouvimos falar, que se destacam no meio onde trabalham, no que fazem. Depois verificamos se essas pessoas podem trazer um pouco de inspiração aos nossos ouvintes, se elas conseguiram se reinventar, colher bons frutos. A gente percebe se existe um assunto do momento nas redes sociais que de repente precisa ser tratado, que as pessoas tenham dúvidas", frisa Daniela. "O diferencial do Tagcast está em criar um conteúdo onde todos se identifiquem, com pautas atuais, com convidados diversos, sem ser um podcast apenas sobre um tema ou apenas voltado para um público x ou y", finaliza Leo.

TENHO DITO...

"Quero falar um negócio. Depois do que aconteceu semana passada, para quem vier pegar as rosas, espera acabar a canção 'Jesus Cristo'. É que se não, eu posso estar nervoso né? (Risos). Saiu sem querer, viu? Meu negócio não é falar não, é cantar. Quero cantar falando tudo o que sinto".

ROBERTO CARLOS, cantor, após mandar um fã calar a boca no show.

Claudia Schembri

ANOTA aí

Na segunda edição da festa *Sublime*, que acontecerá no dia 02 de setembro, uma sexta-feira, a partir das 22h, na Pupileira, o line-up trará nomes como Durval Lelys, Dudu Linhares e Danniel Vieira, além de um serviço Full Open Bar.

Priscilla Alcantara, primeira vencedora do *The Masked Singer Brasil*, embarca em sua nova turnê, que marcará a volta da artista aos shows. A cantora irá se apresentar em Salvador, no próximo dia 05 de agosto, uma sexta-feira, às 21h, também na Pupileira.

Divulgação

Juliana Cabral e Tanie Leitão Guerra

Chef francês da Le Cordon Bleu dará aula show em Salvador

Na próxima terça-feira (26), a UNIFACS vai realizar uma aula show como chef Yann Kamps, Head Chef da Escola Le Cordon Bleu Rio de Janeiro. Com o tema "Encontro da Cultura Francesa com a Bahia", o profissional vai misturar técnicas da culinária francesa com ingredientes típicos do estado. O evento vai acontecer na cozinha do Campus Professor Barros, no bairro do Imbuí, em Salvador, das 9h às 11h, e vai contar com a participação de 30 estudantes. A aula será acompanhada pelas professoras Ely Fujyama e Adriana Kelle.

Divulgação

Yann Kamps

Nutricionista e pediatra promovem curso prático de introdução alimentar

A nutricionista Tanie Leitão Guerra e a pediatra Juliana Cabral promovem, em Salvador, um curso prático de introdução alimentar para crianças. O projeto acontece no dia 29 de julho, no espaço Quatro Estações da Empório Decor, das 14h às 16h. "Vai ser um curso prático, mão na massa, onde vamos falar sobre organização, método e preparo dos alimentos", conta Tanie Leitão. Com vagas limitadas, os ingressos estão à venda na plataforma Sympla.

Viiiiiiiip

Lançamento

Uma noite certamente inesquecível para os amantes das quatro rodas. Assim foi o lançamento do Camry 2023, realizado pela Guebor Toyota, na Avenida Bonocô, em Salvador. No evento, os clientes puderam conferir de perto as novidades do veículo

André Carvalho

Rafael, Ricardo, Fernanda e Rodrigo Cunha Guedes

Alfredo Alves, Patrick Gonçalves e Douglas Oliveira

Eduardo Brito e Kyioko Sangalo

Despedida

De malas prontas para embarcar com destino a Brasília, Roberta Valente e Roberto Brandi tiveram uma grata surpresa nesta semana. Amigos do casal, ao lado de familiares, realizaram, em Salvador, uma despedida intimista. O encontro aconteceu no Restaurante Shiro, na Graça.

Divulgação

Roberta Valente e Roberto Brandi

Lunch time

A Trousseau Salvador reuniu convidados em um almoço no Restaurante Al Mare. O encontro da anfitriã Renata Andrade, franqueada da marca na cidade, contou com a presença do empresário paulista Rodolfo Trussardi. Amélia Garcez e Karol Mendes Reis marcaram presença.

Amelia Garcez, Rodolfo Trussardi e Renata Andrade

Divulgação.

Karol Mendes Reis e Renata Andrade marcaram presença no evento

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

APARTAMENTOS

BROTAS

2 QUARTOS R$220.000,00 2 banheiros, elevadores, portarias, salões, garagens. ✆(71)98772-6962, (71)99147-3933.

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click

CAJAZEIRAS

3 QUARTOS Condomínio fechado na Cajazeiras 4, nascente, garagem, próximo ao ponto de ônibus e posto médico. R$120.000,00. ✆(71)3302-4356, (71)985132632

COSTA AZUL

2 QUARTOS Suítes, 2 garagens, infraestrutura, em construção. ✆(71)99973-4547, (71)98787-4547. CRECI 3649

IMBUÍ

2 QUARTOS Suíte (com banheira e closet), 73m², banheiro social, varanda (reiki + rede proteção), nascente, garagens. R$450.000,00. ✆(71)99719-5539

OUTROS

PONTOS COMERCIAIS

OPORTUNIDADE Ponto comercial, Rua Direta IAPI. ✆(71)99154-8252, (71)99165-0484.

CASAS

SÃO CAETANO

2 QUARTOS Garagem, quintal. ✆(71)98115-3437, ✆(71)98834-7045.

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click:

OUTROS

QUARTOS E VAGAS

QUARTO Caminho das Árvores, rapaz. ✆(71)99156-0223 WhatsApp.

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o classificado que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados

ADMITE-SE Auxiliar Administrativo, E-commerce, somente com experiência em anúncios Shopee e Mercado Livre. Enviar currículo: yasminpresentes2018@hotmail.com

DOMÉSTICOS

DIARISTA: arrumo, lavo, passo, cozinho e faço congelamento. ✆(71)99735-5716.

EDUCAÇÃO

AUXILIAR Administrativo Ter conhecimento de Inglês, gostar de criança e gostar de estudar. Currículo: kumonrhn@hotmail.com

PROF. LIBERAIS

PROCURO Trabalho de pedreiro. ✆(75)99124-1195

OUTROS

VAGA DE EMPREGO PARA PCD
GUARDSECURE SEG EMP LTDA disponibiliza vagas de vigilante com o curso exigido pela Polícia Federal e Aux Administrativo com 2º grau completo e informática básica, ambos portadores de deficiência física. Currículos encaminhar: rh@guardsecure.com.br Colocar no assunto: Vaga PCD

SAÚDE, MODA E BELEZA

ESTÉTICA E BELEZA

AQUEÇA-SE
Venha tomar uma massagem terapêutica a nível de relaxamento muscular com ligar no final bambu terapia ventosaterapia drenagem linfática e etc. ✆(71)99144-2443 Whatsapp

COMUNICADOS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO Assembléia eleição diretoria Centro Espírita Amor e Luz. Rua Dário Sales 23, Centro, Candeias- BA.

RELIGIOSOS

MÍSTICO

CENTRO DE XANGÔ
Cabocla Yara, com suas correntes Indianas resolve problemas, amorosos, saúde, vícios, frieza sexual, espiritual, financeiros, filhos problemáticos, material etc... Atenção! Seja qual for seu problema, Pai Vinícius de Xangô dará solução, com garantia em 48 horas. FAZ AMARRAÇÃO PRO AMOR! ✆(71)98107-3014 WhatsApp, (71)3306-7906, (71)3656-5458, (71)98817-0237, (71)99117-7581, (71)99929-9284. Aceitamos Cartão de Crédito!

OXÓSSI - O CAÇADOR DOS CÉUS. Oxossi é o Orixá da caça, chamando muitas de Ode Wawá, ou seja, "caçador dos Céus". É a divindade da fartura, da abundância, da prosperidade. Em seu lado negativo, porém, pode ser também o pai da mingua, da falta de provisão. Suas principais características são a ligeireza, a astúcia, a sabedoria, o jeito ardiloso para faturar sua caça. É um Orixá de contemplação, amante das artes e das coisas belas. Como todos os outros Orixás, Oxossi também está no dia a dia dos seres vivos, convivendo intimamente com todos nós. Dentro do culto, ele é o caçador do Axé, aquele que busca as coisas boas para uma Casa de Santo, aquele que caça as boas influências e as energias positivas.

OGUM O DEUS DA GUERRAÉ o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luto, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogum é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogun, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

O BRUNO
Preto, gostoso, dotado, 27 anos. ✆(71)99693-0336.

A PRIMEIRA EQUIPE
Especializada em cuidar de você. Venha relaxar com deliciosa massagem relaxante sexual R$40,00. Com verdadeiras namoradinhas liberais, tranquilas e sem frescuras. Quadro renovado. Imbuí. Aceitamos cartões e pix. ✆(71)4101-1466, (71)98805-3203 (Whatsapp)

SERGIPANA
Gostosa, recém chegada. ✆(71)99185-8504

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o classificado que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados

A melhor oportunidade para comprar. A melhor chance para vender.

ligue 3533.0855 ou acesse: www.atarde.com.br/classificados

REPRESENTANTE COMERCIAL NORTE E NORDESTE DA BAHIA

Accumed, fabricante de produtos para a saúde, da Marca G-Tech, admite para região Norte e Nordeste da Bahia.
Requisitos: Experiência em Vendas em Farmácias e Distribuidores na Região, com disponibilidade para viajar. Necessário ser Pessoa Jurídica com registro atualizado no CORE ou equivalente e estrutura de trabalho; Automóvel, Computador com acesso à Internet, Tablete e Celular. Necessário residir na Região.
Condições de Contratação: Através da celebração de Contrato de Representação Comercial, Pessoa Jurídica.
Comissões pagas, impreterivelmente, no 5º dia útil de cada mês.

Enviar currículos para ricardo.teixeira@accumed.com.br

Senac

RECRUTAMOS INSTRUTORES PRESTADORES DE SERVIÇO COM EXPERIÊNCIA DE ENSINO COMPROVADA PARA MINISTRAR CURSOS NAS ÁREAS:

Gestão/Logística – Ensino Superior Completo em Administração, logística ou áreas afins. Conhecimento e experiência em controle de estoque, Operações, Cadeias de Suprimentos e Gestão de materiais. **Assunto: Instrutor Logística**

Gestão - Ensino Superior completo com conhecimento e experiência comprovada na área de recepção de serviços de saúde. **Assunto: Instrutor Recepção de Serviços de Saúde.**

Moda – Ensino Superior em moda ou áreas afins. Conhecimento e experiência em Design think, Vitrinismo e/ou Merchandisign. **Assunto: Instrutor Moda**

Informática – Ensino Superior. Conhecimento e experiência nas ferramentas de Computação Gráfica, Aplicativos da Microsoft, Adobe, Excel avançado, BR Office e Sistema Operacional – Windows e Linux e Administração de banco de dados. **Assunto: Instrutor Informática**

Informática - Ensino Superior. Conhecimento e experiência nas ferramentas de Computação Gráfica, Aplicativos da Microsoft, Adobe, Excel avançado, BR Office e Sistema Operacional – Windows e Linux e Administração de banco de dados. **Assunto: Instrutor Informática**

Informática – Ensino Superior em Jogos digitais e eletrônicos, Informática ou áreas afins. Conhecimento e experiência em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, desenvolvimento web, programação orientada a objetos, modelagem e manipulação de banco de dados, linguagem de front-end (HTML, CSS, JavaScript), linguagem back-end. **Assunto: Instrutor Games**

Turismo – Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Organização de Eventos, cerimonial e/ou em agenciamento turístico receptivo **Assunto: Instrutor Turismo**

Comunicação – Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Práticas culturais, agenciamento cultural e/ou produtos culturais. **Assunto: Instrutor Cultura**

O Senac Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disponíveis para profissionais PcD - Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

Obs* As vagas são para as cidades de: Salvador, Feira de Santana, Santo Antonio de Jesus, Alagoinhas, Porto Seguro, Vitoria da Conquista, Lençóis, Amargosa e Barreiras.

Os Interessados devem enviar o currículo para: curriculo.senacba@gmail.com

Os currículos deverão ser encaminhados no período de 24.07.2022 a 31.07.2022 e poderão ficar no cadastro de currículos do SENAC/BA até o prazo de 01 (um) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.

muito
A TARDE
DOM
SALVADOR
24/7/2022
atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS
PROFESSOR ANTONIO GIDI LANÇA LIVRO QUE COMBATE O JURIDIQUÊS 3

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Plenitude instrumental

DUO Ivan Sacerdote e Felipe Guedes honram a música brasileira com lançamento do primeiro álbum

MARCOS DIAS

Foi numa daquelas noites de verão em 2019. O duo Ivan Sacerdote e Felipe Guedes se apresentava no restaurante Solar, no Rio Vermelho, e Caetano Veloso estava na plateia. Ouviu encantado o que os dois faziam com um clarinete e um violão, de forma muito espontânea e improvisada, com desdobramentos imprevisíveis. Liberdade.

Para os jovens músicos, que há algum tempo já tocavam juntos, e nutrem profunda admiração pelo talento um do outro, os elogios que se seguiram à apresentação foram uma bênção.

"A partir daí, ele começou a apoiar ainda mais esse duo", lembra Ivan. Eles foram convidados para tocar no estúdio de Caetano no Rio de Janeiro, onde fizeram algumas experimentações, de certa forma imantando o que estaria por vir. Ainda naquele ano, Caetano disse que Felipe é "o "ápice da música instrumental soteropolitana, a música em pessoa".

Em 2020, foi lançado o álbum *Caetano Veloso & Ivan Sacerdote*, pela Universal Music, gravado ainda em 2019, com releituras de clássicos como *Trilhos Urbanos*, *O Ciúme* e *Onde o Rio é Mais Baiano*. Na época, Caetano declarou sobre o encontro com o clarinetista: "Ele trouxe música à minha música".

Em plena pandemia, Ivan e Felipe foram convidados para participar do Festival de Jazz do Capão em 2021 – aquele que correu risco de não ocorrer por declarar-se "antifascista e pela democracia", recebendo pareceres desfavoráveis da Funarte para a Lei Rouanet.

As gravações, ao vivo e sem público, naquele lugar esplêndido, deram origem ao primeiro disco do duo, lançado no último dia 10, no projeto Bahia Sagrada, na Igreja de São Francisco (Pelourinho).

"A gente tem que lutar, não só para sobreviver, mas para não ser marginalizado num país que está desprezando a cultura totalmente. Acaba sendo uma história muito bonita porque conseguimos fazer um material eterno, com uma pesquisa muito árdua, num contexto político-social para as artes totalmente desfavorável. Esse é o nosso contra-ataque, digamos assim, para tudo isso o que está acontecendo", diz Ivan.

O multi-instrumentista Felipe Guedes, mesmo sendo um talento reconhecido pelos pares, há uns três anos ainda achava que era necessário esperar um pouco para gravar um disco, mas se rendeu ao contexto.

"Esse momento chegou, estou muito feliz porque Ivan é um amigo de muitos anos, a gente sempre se identificou com o jeito de tocar um com o outro, esse jeito mais livre com improvisações, que faz parte de nossa formação musical. Conseguir realizar esse disco com um registro desses anos de amizade e parceria musical com as pessoas do Capão foi uma oportunidade de ouro. Espero que todo mundo goste porque a gente está muito feliz".

CONTINUA NA PÁGINA 2

Felipe Guedes e Ivan Sacerdote se conhecem há 12 anos: no último dia 10, lotaram a Igreja de São Francisco com o show de lançamento do primeiro disco

Juliana Reis / Uns Produções

Ivan Sacerdote, Caetano Veloso e Felipe Guedes durante show no TCA, em 2020

CAPA

É tudo muito **incrível**

MARCOS DIAS

A música que abre o disco de Ivan Sacerdote e Felipe Guedes, *Brejeiro*, de Ernesto Nazareth, é dessas que parecem inscritas no DNA sonoro brasileiro. Foi gravada pela primeira vez em 1905, e ganhou um registro de eterna novidade com o clarinete e violão do duo, que decidiu fazer um caminho histórico no repertório. Ivan sente que ali estão as raízes do choro.

A execução (e o frescor) que imprimem às músicas têm muito a ver como eles tocam e gravam. Todas as gravações são como num modelo ao vivo, sem cortes. E as incursões sobre músicas da chamada MPB abrem uma seara de criatividade ilimitada.

Ivan diz que, nos Estados Unidos, é comum que músicas cantadas sejam gravadas de forma instrumental, mas na MPB não. Eles fazem isso com *Futuros Amantes*, de Chico Buarque, e com *A Outra Banda da Terra*, de Caetano, por exemplo.

Também estão no disco *Lá Vem a Baiana* (Dorival Caymmi), *Cada Macaco no seu Galho* (Riachão) e um medley com *Reggae Odoyá*, do Olodum, e *Quando o Ilê Passar* (Miltão), do Ilê, além de duas autorais: *Ciranda das águas*, um ijexá de Ivan composto aos 19 anos, e *Né Não, É!?*, de Felipe Guedes.

"Temos muitos exemplos de encontros de clarinete e violão, mas nunca foram voltados para a música da Bahia, os ritmos afro-baianos, para esse contexto sonoro que temos em Salvador. Nesses últimos anos, a gente procurou pesquisar a respeito de um duo instrumental que tivesse essa cara da Bahia e continuasse com esse legado do violão e do clarinete brasileiros que têm muita história", diz Ivan.

E também é história a criação de *Né Não, É!?*. Certa vez, quando Felipe mostrou a música a um amigo, ouviu dele: "Aí tem ijexá, tem samba...". E respondeu, baianamente: "O negócio é misturar, né não, é?". O título já estava ali.

A criatividade e a liberdade que moldam o duo estão completamente conectadas ao ambiente que os formou. Ivan considera que nos últimos 15 anos houve uma grande valorização da música instrumental da Bahia, principalmente pela atuação do maestro Letieres Leite com a Rumpilezz.

"Letieres é uma figura central na minha formação musical e de Felipe. Ele implantou essa importância da música instrumental baiana, fez a gente acreditar e estamos seguindo com isso até hoje".

Para Ivan, a despeito de muitos artistas e movimentos surgidos na Bahia, a partir das décadas de 1980 e 90, a imagem da música baiana no cenário internacional é de uma música para entreter.

"Mas isso não é verdade. A axé-music é um grande tesouro da nossa terra pelo qual também sou apaixonado, mas o contexto que a gente viveu dos 20 aos 30 anos, com a influência da Rumpilezz, do próprio Armandinho, fez com que a gente construísse isso que está acontecendo hoje. A música instrumental da Bahia tem um público incrível", diz o músico, citando eventos como a JAM no MAM, os da Osba e outros.

O idealizador do Festival de Jazz do Capão, Rowney Scott, que montou um estúdio em seu sítio onde o disco do duo foi gravado, acredita que nos últimos 15 anos surgiram gerações de músicos mais preparados e completos na Bahia, como Felipe e Ivan, "muito versáteis, muito virtuosos e muito musicais".

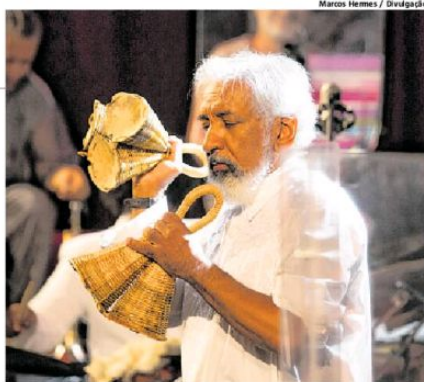
Para ele, que participa do disco tocando sax soprano na música *A Outra Banda da Terra*, além de acontecimentos como a Rumpilezz e o próprio Neojiba, o que distingue o talento e produção desses jovens músicos é a "consciência da africanidade e da importância matriz africana na música".

Música de graça

Mesmo com o bom momento da música instrumental na Bahia – e da garantia que a edição do festival de jazz neste ano será presencial, após as eleições – Rowney aponta que a remuneração de quem faz música instrumental por aqui é muito baixa.

"Os espaços mais assíduos são as casas noturnas e se ganha muito pouco na noite. O público baiano está acostumado a ter música de graça por causa do carnaval e da cultura da música de rua. A sobrevivência dos músicos é uma batalha muito grande, muitos passam perrengues e são músicos fenomenais", diz Rowney, que é professor da Ufba.

Fenomenal, a propósito, é um adjetivo que cabe ao multi-instrumentista Felipe Guedes. Ele tem tocado mais instrumentos harmônicos ultimamente, como violão, contrabaixo e guitarra, e pensa que quem gosta de música e não conhece Salvador precisa vir para entender a diversidade do que se encontra na cidade: "Às vezes, no mesmo metro quadrado, há formações diferentes, influências, mestres e mestras de formas muito espontâneas, é tudo muito incrível".

Marcos Hermes / Divulgação

Letieres Leite (1959-2021): figura central na formação musical do duo

Ligia Rizerio/ Divulgação

O idealizador do Festival de Jazz do Capão, Rowney Scott

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Percussionista Gabi Guedes, tio de Felipe: apoio e influência

Mirna Modolo / Divulgação

A cantora baiana Rosa Passos: ponto de mutação na carreira de Ivan

Embora assuma o violão no duo, Felipe é movido por uma dinâmica singular: está sempre inquieto e curioso, tentando sempre descobrir um instrumento novo. Ainda assim, apesar de seu dom ter sido reconhecido ainda na infância, como alguém com ouvido absoluto, isso não faz com que pare de estudar e pesquisar. Perfeição que chama, né não, é?

No medley de samba-reggae do disco, por exemplo, seu violão é a bateria. Vizinho do Terreiro do Gantois desde criança, sempre ouviu o som que vem de lá, e acompanhava as aulas do tio Gabi Guedes, que também é alabê do terreiro.

Tinha aproximadamente de 5 para 6 anos quando uma amiga da mãe deixou um violão para ver se, além da percussão, ele também se interessava. O menino começou a "futucar" o instrumento, ao mesmo tempo que ouvia rádio, um hábito na família. "Agradeço muito a Gabi e a minha mãe, porque a playlist aqui em casa era muito diversa. Só tesouros por perto, e só tenho o que agradecer".

Ivan, por sua vez, lembra que foi uma criança problemática, que se machucava demais, e entrou na música por causa disso. "Me aproximei da música de forma sensorial e investigativa", diz ele, que iniciou sua musicalização com flauta doce no colégio e aos 12 anos começou a tocar clarinete.

Tocou em filarmônica, na Orquestra de Frevos e Dobrados do maestro Fred Dantas, na Banda Sinfônica da Ufba, em grupo de choro, e quando concluiu o ensino médio no Colégio Manoel Novaes, "que ensina música até hoje", foi estudar na Escola de Música da Ufba. Mas considera que sua percepção em relação à música sempre foi mais investigativa do que teórica.

Um dia, quando participava de um show de Alexandre Leão, a cantora e compositora baiana Rosa Passos – que em 2008 recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela Berklee College of Music (EUA) – ouviu o som de seu clarinete e o convidou para tocar com ela.

"Rosa Passos foi um divisor de águas na minha carreira. Para mim, ela é uma das maiores artistas desse mundo. Ela me confiou uma responsabilidade quando eu tinha 25 anos para fazer parte do quarteto que a acompanha, com músicos internacionais. A maneira como ela vê a teoria musical, sem artifícios acadêmicos, para mim é um exemplo, e eu me coloquei ali como aprendiz de tudo aquilo, é como se fosse uma grande escola da música brasileira".

ABRE ASPAS ■ ANTONIO GIDI ■ PROFESSOR

«SEM EMPATIA VOCÊ NÃO CONSEGUE ESCREVER BEM»

MARCOS DIAS

Se depender do professor baiano Antonio Gidi, os vícios e efeitos pomposos da linguagem jurídica estão com os dias contados. Professor na Faculdade de Direito na Universidade de Syracuse, em Nova York (EUA), ele ministra gratuitamente no próximo dia 28, quinta-feira, das 17h às 19h30, o curso Redação Jurídica, na Escola Superior de Advocacia Orlando Gomes (ESA/BA), no Edf. Centro de Cultura João Mangabeira (Campo da Pólvora). No mesmo local, às 19h30, ele lança o livro *Redação Jurídica: estilo profissional*, fruto de seu empenho dos últimos 25 anos, considerando 15 de pesquisas e 10 para escrevê-lo. A obra origina-se de um texto com 15 páginas em que ele condensou os tais problemas e oferecia a quem pedia sua colaboração. Depois, pensou em transformá-lo num artigo, mas como os maus exemplos continuam por aí, o trabalho ganhou agora edição com 592 páginas pela Juspodivm (R$ 109). "É um livro sobre como escrever bem, mas calhou de eu ser advogado, calhou da profissão jurídica precisar muito e escrevi para a minha tribo", diz ele, que planeja uma versão para não juristas. Em 2018, Gidi foi co-autor da terceira edição do livro *Estilo de Redação Jurídica* (Legal Writing Style), de Henry Weihofen, lançado em 1961. "Fazendo o meu livro eu encontrei o dele. Escrevi para a editora e falei: que tal vocês atualizarem o livro de Weihofen? E ela disse: Por que você não faz? Terminei escrevendo o livro ensinando americanos a escrever direito".

Quando a linguagem jurídica no Brasil passou a lhe incomodar?

É difícil precisar quando, mas creio que quando comecei a ler os meus colegas, a partir de revisões que eu fazia de dissertações, teses e petições de outras pessoas. Os vícios de estilo, de metodologia científica e do mérito começaram a me incomodar muito, a ponto de eu escrever um pequeno livro sobre esses vícios que eu encontrava e, a partir daí, nasceu o livro.

Como distingue a co-autoria do livro com Weihofen do seu?

A estrutura do meu livro é assim: digo como os brasileiros falam, digo por que está errado, como é o certo, depois faço citações de outros autores para fundamentar o que faço e mostro: olha aqui como os livros de português jurídico ensinam, tudo errado, mal feito. Digo que estamos num pântano, não posso nem dizer 'leia tal pessoa que você vai escrever bem' porque a outra pessoa vai escrever mal também. E você não consegue sair do pântano sem uma pessoa fora do pântano te puxar. É isso que tento fazer com o livro.

Há uma pesquisa de Bernardo de Azevedo, do grupo Visulaw, que afirma que 96,7% dos juízes brasileiros sentem necessidade de uma redação mais objetiva nas petições. Como isso é tratado no meio?

Todo mundo fala contra o juridiquês, contra a prolixidade, todo mundo diz que o jurista brasileiro escreve muito, que escreve difícil, de forma invertida, abstrata, subjetiva, indireta, mas ninguém sabe resolver. As pessoas estão sentindo que tem algo errado. A Associação dos Magistrados Brasileiros fez uma campanha contra o juridiquês. Eles quiseram fazer a campanha certa, só que no final, ao invés de fazerem que os juristas parassem de falar juridiquês, eles fizeram um dicionário de juridiquês para o público entender o jurista. Ou seja, sentiam a dor mas não souberam resolver o problema. Eu digo: gente, isso é o juridiquês, parem de usar isso e usem isso.

Com autocrítica, o senhor provoca de certa forma os leitores brasileiros afirmando categoricamente que "o jurista brasileiro escreve mal". Qual a expectativa sobre a aceitação do livro, já que a tradição da linguagem jurídica e o juridiquês, mais do que um jargão, é também um exercício de poder?

É totalmente um exercício de poder. É usado para se distinguir do não jurista. É o tipo da coisa que o jurista vai ter dificuldade de se desvencilhar porque é a sua arma. É onde ele se esconde, onde ele valoriza seu trabalho, parece que as palavras jurídicas são mágicas, e você vai na universidade para entender essas palavras. Mas não é verdade, você vai na faculdade para aprender direito que é, em si, difícil e complexo. A gente não precisaria esconder essa capacidade na linguagem. Mas acho que é o receio de um advogado fazer um texto e o cliente entender e dizer "eu poderia ter feito isso". E não é verdade, não poderia. Então, pouco a pouco essa linguagem jurídica e a linguagem culta comum começam a se distanciar. Às vezes, por interesse, não consciente. Não é que o jurista faça isso por maldade, é inconsciente, querer valorizar o texto. E o jurista escreve difícil até para um juiz ou juíza, quando não deveria querer impressionar pelo estilo, mas pela mensagem. Você não quer que o juiz diga 'essa parte tem um bom escritor'. Você não quer nem que diga 'essa parte tem um bom advogado', você quer que o juiz leia o texto e diga 'essa parte tem razão'. Então, muitas vezes, para se valorizar, o advogado prejudica o interesse do cliente porque escreve de uma forma abstrata demais, pomposa demais, que cansa o juiz e faz o juiz nem entender direito a mensagem. Quando você escreve de forma concreta, o leitor entende, se escreve de forma abstrata, o leitor tem que decodificar e isso leva mais tempo para o juiz, o cliente, uma promotora, decodificar.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

«O juridiquês é onde o jurista se esconde, onde ele valoriza seu trabalho, parece que as palavras jurídicas são mágicas»

Como pensa que essa questão da linguagem jurídica deve ser tratada nas faculdades?

Eu preciso convencer de cima para baixo e de baixo para cima. Eu preciso que os tribunais digam para advogados e promotores, 'tudo bem, escrevam de forma simples, que eu não vou achar que você não tem cultura'. E eu preciso também que os jovens desaprendam o juridiquês, que é ensinado por osmose. A faculdade, às vezes, nem ensina isso diretamente, mas por osmose o jovem vai aprendendo a falar latim, expressões latinas. Expressões eruditas desnecessárias, palavras difíceis e ele acha que é como um advogado fala. Só que ele está errado. Isso é como um advogado ruim fala, não como um bom advogado fala. Então, preciso que as faculdades também eduquem, tem que ser de baixo para cima, de cima para baixo, e no meio, tem que ser algo revolucionário que pegue todas as camadas.

No livro há capítulos sobre a escrita concisa, precisa, clara, simples e vigorosa e a estruturação de parágrafos, entre outros. Uma vez que isso tudo esteja correto, sem os vícios que o senhor aponta, onde entra o estilo, propriamente, do profissional?

Muitas pessoas pensam que precisam desenvolver o seu estilo, que se não desenvolverem um estilo próprio jamais serão bons escritores. Isso não é verdade. Você não deve nunca tentar buscar um estilo. Tem dado certo, por exemplo, Saramago inventou um estilo só dele e ganhou um Prêmio Nobel; Carybé, ao pintar, tem um estilo dele e é identificado por aqueles traços, e deu certo. Mas não é por aí que a gente tem que pensar a escrita profissional, e também a literária, mas principalmente a profissional. Acho que a gente tem que se aproximar muito mais de um Luis Fernando Veríssimo do que de um Ruy Barbosa. E a gente acha que tem que se aproximar de Ruy Barbosa. O que você quer passar é a mensagem, você não quer ser conhecido pelo seu estilo, pela forma que você fala, porque isso soa artificial, você quer ser conhecido pela mensagem, pelo que você disse, e se é um literato quer contar uma história. Não quero que as pessoas digam esse parágrafo foi escrito por Antonio, Gidi, não, quero que as pessoas digam Antonio Gidi teve essa ideia. E eu concordo ou discordo, mas é interessante, vamos pensar sobre isso. E ao tentar comunicar a mensagem, alguma coisa do seu estilo pode nascer. O estilo é algo que nasce quando você não está buscando desenvolvê-lo. O melhor estilo é aquele em que as palavras, e isso já foi dito, em que as palavras desaparecem e fica só a deia. Quando as pessoas percebem o estilo, você destruiu a sua capacidade como escritor. Você quer comunicar a mensagem, o estilo é como um vidro, uma janela, se a pessoa percebe o vidro, esse vidro é ruim. O vidro bom é aquele que te protege do que quer que esteja te protegendo, mas te permite ver a paisagem. O estilo tem que ser invisível para ver a paisagem. Se você percebe o vidro, ou porque ele está sujo ou é muito ornado, ele perdeu sua função, que é ser transparente. Se o estilo é ornado e você percebe o estilo, você se distraiu da mensagem.

Qual a relação entre escrever corretamente e pensar? Como essas dimensões se relacionam?

Escreve bem quem pensa bem, escreve de forma clara quem pensa de forma clara, escrever é um ato de pensar. Um autor brasileiro, o Othon Garcia, fez um livro que eu recomendo [*Comunicação em prosa moderna*]. É um livro para não-ficção, é um tesouro esse livro que poucas pessoas conhecem, ele desenvolve muito bem esse aspecto durante todo o livro. E não é uma coisa só dele, Cardeal Newman já escreveu sobre isso. O ato de escrever é o ato de pensar, pensar para si mas também pensar como comunicar isso para alguém. Porque antes de estar claro para o leitor, tem que estar claro para você. Muita gente pensa que o ato de escrever é o ato da sua cabeça com o papel, mas não é, porque quem escreve mal escreve da cabeça para o papel. Quem escreve bem, escreve da sua cabeça para o papel e do papel para a cabeça dos leitores. Então, o ato de escrever é um ato da sua cabeça para a cabeça do leitor. É um ato de empatia. Sem empatia você não consegue escrever bem. E é o que falta ao jurista e ao escritor brasileiro em geral. Ter empatia com quem vai ler, porque a gente desenvolveu uma cultura que vem da Europa, que é o seguinte: se você não entende o que o escritor fala, a culpa é sua, o escritor é um gênio e você é incompetente. Se a pessoa não entende o seu texto, a culpa é sua, que não teve empatia de comunicar a mensagem de forma efetiva.

O senhor pensa em fazer uma versão para outras profissões?

Grande parte da bibliografia do meu livro não é jurídica. A fonte principal do livro são livros para jornalistas, livros para qualquer pessoa de não-ficção, pessoas que escrevem ensaios, críticas, cientistas diversos, este livro é um livro sobre como escrever bem, mas calhou de eu ser advogado, calhou da profissão jurídica precisar muito e eu escrevi para a minha tribo. Mas esse livro não é para advogados apenas, tanto que há um plano de fazer uma versão para não juristas.

O livro tem uma epígrafe engraçada, um trecho de *Disserem que Voltei Americanizada*, clássico de Carmen Miranda, composto por Luiz Peixoto e Vicente Paiva. O humor também está presente em várias partes dedicadas a exemplos de juridiquês. O assunto é sério, mas o humor está lá.

O humor é fundamental, sempre fez parte da minha vida, e acho que ele é fundamental para a aprendizagem. As pessoas que são sisudas, às vezes, se valorizam demais, elas se acham muito importantes para serem assim, sérias. E eu não me levo tanto a sério. Acho que é importante a gente ter senso de humor. Claro que com isso muitas pessoas me desvalorizam porque me veem aberto e brincalhão e, às vezes, fazem uma avaliação negativa, mas acho que é importante levar o assunto a sério, mas não se levar a sério. Os juristas se levam a sério demais, se acham importantes demais. Quanto à epígrafe, tenho escrito outros livros, e as pessoas ao invés de enfrentarem minha crítica, dizem que a minha ideia é americanizada, como se isso por si fosse uma crítica, fosse destruir meu comentário, mas não destrói, é um ataque lateral que foge do problema. Então, já coloquei essa música como um antídoto para o veneno que receberei. O livro é doloroso de ler porque ele mostra como nós escrevemos mal, e eu não sou uma pessoa sutil, eu esfrego na cara, eu nunca tive o dom da sutileza porque para ser sutil é preciso ser inteligente, e como eu não sou inteligente, e isso exige um público inteligente, vejo gente que fez uma coisa sutil e que ninguém entende que foi um tapa na cara. Eu prefiro pegar um porrete e jogar na cara da pessoa e dizer que isso aqui é uma porcaria do que tentar ser sutil.

Quando o senhor expõe os objetivos do livro, diz esperar que ele seja óbvio e inútil daqui a uma década. Isso não é um tanto ambicioso?

É ambicioso no sentido de achar que ele vai dar certo e vai ser incorporado, mas a esperança que tenho é que em pouco tempo as pessoas vão reconhecer a inafastabilidade do que é dito no texto, que é impossível de discordar – não porque seja eu que esteja dizendo, centenas de pessoas já disseram – mas compreender e terminar mudando o estilo jurídico brasileiro. Se vai dar certo em dez anos, e gente vai ter que ser entrevistado daqui a dez anos novamente para ver. Mas eu espero que sim, que em dez anos ele se torne inútil porque todo mundo já faz exatamente como se prega no livro. É uma obsolescência planejada. Ele vai ser inútil um dia, e eu espero que seja, porque o nosso sistema vai ficar muito melhor.

Podcast *À Mesa com o Dr. Dendê* lança amanhã terceira temporada dedicada a afroempreendedoras que trabalham com culinária baiana

Comida das deusas

GILSON JORGE

No último dia 16, a jornalista Rosana Hermann fez um post bem-humorado no Twitter afirmando que o ruim de ser mulher é que se faz tudo o que o ator e apresentador Rodrigo Hilbert faz e um pouco mais e ninguém reconhece. A brincadeira é uma referência ao fato de que o catarinense virou celebridade no programa Tempero de Família como o homem que ajeita tudo na casa e ainda faz pratos maravilhosos.

Assim como Hilbert, milhares de mulheres soteropolitanas aprenderam a cozinhar observando desde criança o jeito que a mãe ou a avó transformava diferentes ingredientes em comidas deliciosas que, se não viraram atrações de TV, muitas vezes ganharam status de cozinha predileta da vizinhança.

Por mera necessidade ou por querer apostar no talento, cozinheiras de mão cheia de vários pontos da cidade se tornam empreendedoras e passam a sustentar a casa com suas versões do tempero de família.

Algumas delas estão compartilhando suas histórias na terceira temporada do podcast Viagem Gastronômica com Dr. Dendê (À Mesa com Dr. Dendê), intitulada Afroempreendedoras do Sabor, idealizado pelo comunicólogo e pesquisador Vagner Rocha, que ao comentar nas redes sociais o seu mergulho no universo da culinária popular baiana passou a usar a hashtag Doutorando do Dendê, base do seu futuro apelido.

Vagner começou a mapear cozinheiras negras talentosas de bairros periféricos que se tornaram "afroempreendedoras". A seleção, que privilegiou nomes pouco badalados, ocorreu com base na diversidade geográfica e na variedade de pratos. Assim, tá valendo desde um tradicional cozido de Periperi a um inovador hambúrguer de siri na Ilha de Bom Jesus dos Passos, perto de Madre de Deus. "Eu acredito na importância de manter a tradição dos terreiros, mas, assim como a vida, a culinária é dinâmica. Tem gente que substitui o dendê pelo azeite de oliva nas receitas", diz Vagner.

Exuberância

Morador da Ribeira por três décadas, o pesquisador se impressionava com a exuberância do cozido servido nas barracas durante a Segunda-feira gorda da Ribeira. E escolheu se aprofundar nos pratos que são visceralmente baianos, como sarapatel, xinxim de bofe e passarinha.

A menção ao cozido de Periperi deve-se à história da cozinheira Lu Santos. De família pobre, ela começou a aprender a cozinhar aos 10 anos, acompanhando a avó, empregada doméstica, no trabalho. Ainda criança, dormia no apartamento dos patrões na Pituba, junto com a avó, e às vezes nos finais de semana ia com eles para a casa de praia "dos brancos" em Guarajuba, onde mantinha a rotina de preparar comidas.

"Os primeiros pratos que aprendi a fazer foram ensopado de língua e lombo recheado ao forno. Eles adoravam", conta.

Olga Leiria / AG. A TARDE

A empreendedora Géssica Omim tem restaurante em Brotas especializado em moquecas, com delivery

Diferente de Hilbert, que pôde aprender os segredos da cozinha na própria casa, e ter os seus conhecimentos culinários como uma atividade opcional à carreira de ator e modelo, Lu teve que abrir mão do tempo livre da infância e da escolarização em troca de um ofício. Quando a sua tutora deixou de trabalhar, aos 95 anos, Lu assumiu o lugar dela na casa dos patrões.

"Minha avó queria que eu aprendesse a cozinhar", afirma a cozinheira, que abriu seu restaurante no Subúrbio há dois anos, onde serve suas iguarias para moradores da vizinhança e peões da construção civil que nesse momento trabalham na região.

No Engenho Velho de Brotas, a musicista Géssica Omim também pensou em recorrer aos saberes culinários da família depois que sua mãe ficou desempregada e utilizar a estrutura doméstica. Surgia assim o curioso Midispache Géssica, restaurante especializado em moquecas, com foco em delivery.

Hora do aperto

O nome do negócio remete à antiga biboca na frente da casa que vendia fósforos, velas e outros artigos que podiam socorrer os vizinhos na hora do aperto e serviam de renda para a avó de Jéssica. Da informalidade da clientela que gritava para o membro da família que estivesse atendendo, "Me despache", surgiu o nome criativo.

No cardápio, moquecas de camarão, de peixe e mista com o jeitinho que sua família faz. "Nós usamos os critérios ancestrais na seleção e preparação dos alimentos", diz Géssica.

O primeiro episódio da terceira temporada estará disponível amanhã, Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha, data que busca dar visibilidade à luta de mulheres contra a opressão de gênero e o racismo, a partir das 12h, com transmissão pelo Spotify, Deezer e YouTube. A atração é Tadia, do Recanto das Tias (Garcia), que fala sobre a famosa feijoada.

Há dois anos, Lu Santos abriu seu restaurante no Subúrbio: experiência

Uendel Galter / Ag. A TARDE

"Assim como a vida, a culinária é dinâmica", diz Vagner Rocha, o Dr. Dendê

OUVIR, LER, VER

LÍVIA NUNES*

ABERTURA DE VISÃO

Eu poderia citar a primeira trilogia *Star Wars*, que adoro, mas é tipo *O Pequeno Príncipe*: todo mundo já viu, é mandatória. Então, indico a trilogia *Rua do Medo*, que é uma obra cinematográfica atual, um suspense muito bom. Meio *gore* [expressão em inglês que pode significar algo como sangrento]. Tem muito sangue, mas a história é muito bem construída. E tem um ótimo plot twist [recurso narrativo que implica a mudança de rumo no enredo para causar surpresa]. Cada um dos três filmes se passa em um ano diferente.

Eu gosto muito da Trilogia de Harari (Yuval Noah Harari) e o meu preferido é *21 Lições para o Século 21*. Também gosto dos outros dois (*Sapiens, uma breve história do amanhã*, e *Homo Deus, uma breve história da humanidade*). Porém, o meu livro favorito talvez seja *1984*, de George Orwell. Primeiro, porque na época em que estamos vivendo, com tudo o que acontece no mundo, é um livro muito importante para ser lido. Dá uma abertura de visão, amplia a mente, é um livro muito bem construído. Eu li na época da escola, achei que não ia gostar, abri o livro e achei que ia ser chato, mas é uma história que te prende. Eu li rapidão, não queria parar. Do mesmo autor, eu li *A Revolução dos Bichos*, que também é ótimo, mas *1984* é ainda melhor.

Divulgação

Every time I look at you, da banda Kiss, é uma música que me mantém calma, principalmente quando estou ansiosa. Eu gosto muito da melodia, que gruda e faz você sentir uma *vibe*.

*ESTUDANTE DE MEDICINA

As ilustrações de *Casa de Vó* são da artista Kuy

GILSON JORGE

Histórias de vó

A cantora e pesquisadora Nairzinha estreia na literatura infantil com livro que será lançado hoje, às 15h, na Livraria LDM do Shopping Bela Vista, com entrada gratuita

Em 1938, quando o petróleo jorrou pela primeira vez em solo brasileiro, com a descoberta casual de um poço no subúrbio de Salvador, confirmaram-se as projeções do escritor e ex-adido brasileiro nos Estados Unidos, José Bento Monteiro Lobato, de que o país tinha sim essa riqueza em seu território, como apregoou no ano anterior em seu livro *O Poço do Visconde*.

Quinze anos depois, o presidente Getúlio Vargas criou a Petrobras e o local da descoberta do poço já se chamava Lobato, sobrenome que o escritor compartilhava com o primeiro proprietário daquele mesmo terreno.

No ano da criação da estatal, uma menina de cinco anos, que morava no bairro do Garcia, aguardava todos os dias no final da tarde a chegada em casa do seu pai, o alfaiate Walter Spinelli, dono de uma loja no centro e criador do slogan "Adão não se vestia porque Spinelli não existia".

O comerciante era também o parceiro de brincadeiras da pequena Nair Spinelli, que teria mais tarde em Monteiro Lobato uma de suas grandes inspirações. "Meu pai vive tatuado na minha alma. Ele era um brincante maravilhoso, chegava em casa de noite da alfaiataria e se jogava no chão para brincar com a gente", conta.

Agora avó de quatro crianças, Nairzinha está lançando o seu primeiro livro infantil, *Casa de Vó*, reflexo de suas lembranças da própria infância, da relação com a sua avó, Dona Naná, e dos 48 anos de atuação como pesquisadora do folclore infantil brasileiro.

"Eu fui aluna da Hora da Criança, aprendi a tocar e cantar com o folclore nacional. Quando cresci, fiz serviço social e fui trabalhar em comunidades. O povo celebrava tudo cantando", lembra.

Dessa experiência, ela selecionou cantigas que passaria a usar em suas apresentações como cantora em locais públicos. Mas a falta de entusiasmo das crianças com o repertório levou-a a se indagar quais seriam as causas desse desinteresse: "As crianças diziam que era coisa de velho, do tempo dos seus avós".

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

A Casa da Vó, publicado pela Guaxe Produções, foi escrito durante a pandemia e é o primeiro de 10 títulos

Depois de entrar em contato com a biblioteca do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, Nairzinha foi até lá e ouviu 140 discos do folclore brasileiro e considerou que o problema principal era, possivelmente, a concepção musical envelhecida.

"Juntei 240 cantigas em pot-pourris, com diversos ritmos. Rap, samba-reggae, xaxado, baião e funk, entre outros".

Com o resultado, Nairzinha passou a trabalhar com a divulgação do repertório em eventos, a educação de jovens e a formação de corpo docente. "Capacitei mais de 41 mil professores na Bahia".

Quando veio a pandemia, Nairzinha acreditou que era o fim do seu trabalho com o folclore. Mas, a convite do Irdeb, foi contar histórias para crianças na TVE. "Sempre quis usar imagens na contação de histórias, porque a humanidade foi educada pela oralidade. Ao ver as imagens, as crianças estimulam sua fantasia", explica.

Lúdico

O programa rendeu um convite da plataforma digital para que ela ocupasse um canal fixo, contando 60 histórias infantis, o canal Nairzinha, Vovó Naná. Mas o envolvimento de Nairzinha com o lúdico sempre teve, também, a faceta acadêmica. Em 2007, ela foi a Portugal fazer um doutorado sobre a história da brincadeira no mundo e entrou em contato com a obra do pintor renascentista belga Peter Bruegel. Especialmente com o quadro *Children's Games* (jogos infantis, em tradução livre), no qual o artista retrata 250 crianças em 84 atividades lúdicas.

"Fizemos uma pesquisa e constatamos que todos os jogos do quadro são praticados até hoje", conta Nairzinha. Entre eles, a perna-de-pau, pular corda e rodar aro.

O resultado da pesquisa influi definitivamente no livro que Nairzinha começou a escrever durante a pandemia, em função do tempo livre que passou a ter. "Eu comecei a experiência de contar a história do mundo e dos povos pela brincadeira", diz Nairzinha.

Como recurso narrativo, ela usou os seus quatro netos para representar as crianças do mundo, com suas diferenças físicas e de personalidade, chegando à *Casa da Avó* para repetir o comportamento lúdico e o desejo de brincar que a própria escritora tinha em sua infância, quando chegava à casa da sua avó Naná.

"No livro, estão os animais, as comidas, as rezas", conta a escritora, que também traz uma personagem de três anos inspirada em sua neta mais velha, que na vida real já tem 18 anos.

A ilustração ficou a cargo da artista recifense Kuy, formada em desenho pela Universidade Técnica Federal do Paraná (UTFPR), que atualmente está baseada em Aracaju. "Foi uma experiência extraordinária. Nairzinha me mandou fotos dos netos e falou sobre suas características de personalidade e a partir daí fiz os desenhos", explica Kuy.

Por falar em crianças com características diferentes e em Monteiro Lobato, a escritora opina sobre as acusações de racismo na obra da principal referência em literatura infanto-juvenil do país. "Aconselho considerarem o contexto da época. Sem legitimar, mas compreendendo a cultura da época", afirma.

Nairzinha destaca que gravou *Reinações de Narizinho*, livro de Lobato, no Spotify, "sem deturpar nada e sem ofender ninguém". A escritora sugere que a versão seja escutada e pontua: "Toda uma obra encantadora julgada por palavras como negona, beiçola, etc. Um dia superamos isso. E vamos ver a beleza da obra".

O livro *A Casa da Vó*, publicado pela Guaxe Produções, é o primeiro da série de 10 livros *Vó que Brinca*. O lançamento acontece hoje às 15h na LDM do Shopping Bela Vista, com entrada gratuita.

O livro custa R$ 40. Através do site www.voquebrinca.com.br é possível obter informações sobre brinquedos antigos utilizados em diferentes culturas.

No que estamos pensando

CINEMA

O teatrodo Goethe-Institut Salvador-Bahia exibe a mostra 60 Anos de Cinema – 60 Jahre Film: uma retrospectiva do cinema da Alemanha e do Brasil. No próximo dia 28, às 18h30, será exibido o filme *Caveira My Friend* (1970), de Álvaro Guimarães. Em seguida, às 20h30, o alemão *L'Ami Américan* (1977), de Wim Wenders, baseado na obra de Patricia Highsmith, posteriormente filmado como *O Talentoso Ripley*. Ingressos gratuitos no Sympla.

Credioto

OCIDENTE

A invasão russa da Ucrânia completou 150 dias ontem. Para comemorar, os dois países assinaram um acordo apoiado pela ONU que garante a ambos a possibilidade de exportar grãos para o resto do mundo. A postura do Ocidente no caso parece ser algo como: continuem se matando, mas não nos matem de fome.

TAMBOR SOLEDADE

O Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB) homenageia a cidade de Cachoeira pelo Bicentenário de sua data magna, o 25 de Junho. Amanhã, às 16h, o historiador cachoeirano Igor Almeida vai falar do episódio, enfatizando a figura do Tambor Soledade, único negro presente na iconografia da Guerra pela Independência, embora centenas participaram do conflito. A palestra será Sede do IGHB (Avenida Joana Angélica).

CRÔNICA

■ CLARA CERQUEIRA

Brigadeiros, Coxinhas e Lições de Vida

Aniversário de criança é um negócio sui generis mesmo. Sempre que vou, vou levada pelo sentimento indomável da gula, pois de fato o pãozinho, o quibe, a coxinha e os salgadinhos cada vez mais elaborados fazem a minha cabeça. E apenas eles mesmo, porque de resto não gosto muito da festinha barulhenta e meio sem objetivos das crianças – pula-pula, corre-corre e gritaria. Se ao menos servissem uma birita, eu me juntaria ao caos e sairia correndo livre como um pimpolho.

Mas, para minha total infelicidade, a diversão da maioridade foi posta completamente de escanteio nas comemorações infantis contemporâneas (não sei por que motivo, quem souber morre), limitando bastante nossas possibilidades de entretenimento. Imagine você, uma mulher adulta como eu correndo sóbria por aí atropelando criancinhas, após a ingestão de um suquinho de maracujá. Não dá, fica feio.

Resultado: sou convidada a penar para encontrar outra distração, uma vez saciados os desígnios do estômago, e a fingir estar interessada nas longas conversas sobre coisa nenhuma, resumo da interação entre familiares em nossos tempos. Pois convenhamos, está muito difícil encontrar assunto nas festinhas, uma vez que não podemos chegar nem perto de questões minimamente pertinentes, sem correr o risco de ouvir as maiores atrocidades daqueles parentes distantes e bastante insignificantes, que ainda acham que as decisões que tomaram há quatro anos foram as melhores e acreditam veementemente que devem reiterá-las no fim deste ano.

A conversa termina fatalmente girando em torno das queridas e famigeradas crianças. Alimentação, comportamento, parto, trabalhos domésticos, custos e afins. Tento me solidarizar e me inteirar um pouco da vida das mães e pais de plantão, mas chega uma hora que o tédio toma conta. Recorro a um camarão encapotado (sim, chegamos a esse nível, nem para ter champanhe também) e finjo estar interessada na qualidade do cocô do bebê da minha vizinha de mesa. Ainda bem que as escatologias nunca me tiraram o apetite e que uma bandeja de bolivianos passa gritando meu nome.

Tento me solidarizar e me inteirar um pouco da vida das mães e pais de plantão, mas chega uma hora que o tédio toma conta

Sim, a boca cheia é minha maior aliada. Sem ela, teria que comentar algo sobre o filho de alguém e com certeza terminaria com um de meus discursos sobre nunca ter gostado de crianças, nem quando eu mesma era criança. Não que eu veja grandes problemas em dar opiniões controversas, mas há uma regra que guardo comigo e prefiro não quebrar: nunca seja indelicada com aqueles que te alimentam.

Portanto, em nome de meus generosos anfitriões, prefiro me abster de qualquer comentário, bom ou ruim, e pegar uma última saltenha, mesmo depois de ter jurado que aquele boliviano seria o último salgadinho, antes dos docinhos. E por falar em docinhos, gostaria de salientar que os brigadeiros sofreram um grande upgrade. Até eu que não tenho muito apreço por açúcar fiquei de butuca na mesa, pensando se devia ou não roubar um brigadeirinho de doce de leite antes dos parabéns.

Em reunião discreta com meus companheiros mais íntimos de festa, porém, chegamos à conclusão de que essa regra de etiqueta deve ser uma lição para as crianças e não cairia bem dar o mau exemplo. Mas a verdade é que não sei que lição é essa e que se estivessem servindo aquele champanhe, nossa linha de raciocínio teria sido muito mais subversiva. Arrisco dizer inclusive que na minha época a coisa era bem menos careta e todo mundo cresceu bem e sadio.

Ou não. Pois vendo agora este texto e sua fixação alcóolica, começo a achar que não crescemos tão sadios assim e que o suquinho de maracujá foi mesmo a melhor opção para a minha pobre pessoa adulta viciada.

BIO

■ GI COUTTO ■ EMPRESÁRIA

Para todos os momentos

ÁLENE RIOS

Com diversas cores, sabores e aromas, é possível dizer que existe um chá para cada tipo de paladar. Mas, além dessas sensações e o bem-estar que a bebida provoca, para a empresária Gislainne Coutto a mistura de ingredientes tem também um gostinho de história.

Nascida e criada no interior da Bahia, em Itaberaba, próximo à região da Chapada Diamantina, ela viu os seus pais e avós utilizarem o chá como forma de prevenção, tratamento e equilíbrio para a saúde, e nunca deixou o costume de lado.

A empresária descreve o chá como uma experiência multissensorial que "reúne pessoas conectando almas". Formada em fisioterapia, o primeiro negócio de Gislainne foi nessa área. Depois vieram dois restaurantes e, por último, o empreendimento com chás, com a Chanoyu Collection.

"Eu cresci nesse mundo dos chás e foi mesmo aumentando a paixão. Eu tenho uma paixão também por natureza, por nutrição, que tem tudo a ver com o chá e a gente resolveu unir tudo isso: saúde, natureza e nutrição", diz ela.

Filha de pai comerciante, desde pequena ela observava os negócios de perto. Bastante detalhista, Gislainne procura ter cuidado com as ideias que desenvolve, e se descreve ao mesmo tempo como pessoa que tem uma personalidade forte, mas também um coração de manteiga.

"O chá, para mim, é equilíbrio, e hoje é a bebida mais consumida do mundo. Como eu tenho uma sensação muito prazerosa com o chá, o intuito de empreender com o chá foi porque me sinto muito bem, é uma bebida que proporciona muitas coisas boas, memórias afetivas, além de saúde".

Divulgação

MAIS Conheça produtos Chanoyu no site chanoyoucollection.com.br

De acordo com ela, o crescimento do consumo do chá no Brasil é maior do que no restante do mundo ,o que é uma grande felicidade para os amantes do chá e especialistas.

Com blends de folhas soltas, diferentemente dos chás de saquinho encontrados nos supermercados, e shots com diferentes propósitos, que vão do afrodisíaco à reforço da imunidade, a marca tem conquistado o público.

"Os chás são antioxidantes, energizantes, anti-inflamatórios, são inúmeros benefícios, e tem chá para todos os momentos. Para tomar pela manhã, que vai dar energia, o que se toma pela noite e tem um poder relaxante, ou mesmo após o almoço, que vai lhe proporcionar uma melhor digestão", explica.

NÉCESSAIRE

COZINHA

KIT 3 TÁBUAS
Loja Amazon
amazon.com.br
R$ 106,72

QUADRO DECORATIVO
Submarino
submarino.com.br
R$ 59

APARELHO DE JANTAR
Ponto Frio
pontofrio.com.br
R$ 209,90

MESA E CADEIRA
Elegancy Design
elegancydesign.com.br
R$ 878,40

CANTINHO DO CAFÉ
Americanas
americanas.com.br
R$ 179,10

PORTA TEMPERO
Shoptime
shoptime.com.br
R$ 54,90